ANNO LXXIII — Terça-feira — 2 de Fevereiro de 1897 — NUMERO 26

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	8$000
Por seis mezes adiantados.	15$000
Por tres mezes vencidos.	9$000
Por um anno adiantado.	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados.	16$500
Por um anno adiantado.	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 30 de Janeiro, ás 9 horas da noite (recebido na estação á 1 hora e 30 minutos da manhã de 31).

E' certa a noticia da nomeação do engenheiro Domingos Saboia para chefe da commissão dos portos maritimos em Pernambuco.

— Foi publicado hontem o decreto que altera o art. 9 das Instrucções Regulamentares em vigor na Estrada de Ferro do Recife á Limoeiro.

— Hoje, anniversario natalicio do Vice-presidente da Republica, Sr. Dr. Manoel Victorino Pereira, foi muito cumprimentado S. Exc.

— O jornal parisiense *Figaro*, apreciando a administração do Sr. Dr. Manoel Victorino, considera-a a primeira que levantará o credito do paiz, entrando no caminho do progresso e da ordem.

— O ministro do interior tendo pedido ao ministro brazileiro em Paris informações sobre a existencia da peste bubonica, que constava reinar em Marselha e em Gibraltar, teve resposta do mesmo diplomata no sentido de ser inexacto o boato.

Rio de Janeiro, 30 de Janeiro, ás 12 horas e 50 minutos da tarde (recebido na estação ás 11 horas e 30 minutos da noite).

O Sr. Dr. Manoel Victorino, pelo seu anniversario natalicio incidido hoje, recebeu numerosas felicitações na Tijuca, onde lh'as levaram o ministerio, corporações e personagens diversos.

— No dia 2 de Fevereiro, em dous vapores, seguem para a Bahia os batalhões 16 e 7 com 6 canhões.

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro, ás 3 horas e 30 minutos da tarde (recebido na estação á 1 hora da manhã de 30)

Deu-se hoje outro choque de bonds na estrada de Santa Thereza.

Varios passageiros foram feridos levemente.

— Falleceu a baroneza de Campos Geraes

— A taxa cambial manteve a cotação de 8 7/8.

Rio de Janeiro, 1 de Fevereiro, a 1 hora e 35 minutos da tarde (recebido na estação ás 8 horas e 25 minutos da noite).

As noticias chegadas da Bahia sobre os acontecimentos do interior causaram nesta capital grande impressão,

— O ministro da marinha cogita da creação de prefeituras maritimas.

— Consta que a divida do Lloyd ao Banco da Republica passará ao governo.

— Estão nomeados para representar a Associação Commercial na exposição do Museu de Philadelphia os Srs. Honorio Ribeiro, Fernando Mendes e Arthur Hitshings,

Pariz, 27 de Fevereiro.

O emprestimo de Minas, apenas lançado, foi aqui coberto.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 DE FEVEREIRO DE 1897

Revolução de 1848

Recorda-nos a data de hoje um acontecimento da historia pernambucana, uma d'estas phases criticas porque passam os povos no decurso da sua vida politica.

Foi de pouca importancia o movimento revolucionario de 1848, mas ficou gravado na memoria de todos os contemporaneos, e dos que as tradicções transmittiram o quadro ardente e vermelho d'aquella lucta fratricida entre irmãos, entre os filhos de uma mesma patria.

Um rapido golpe de vista sobre a historia do Brazil convence-nos da existencia de um periodo critico desde os annos precursores da sua independencia até aos que seguiram-se á este auspicioso acontecimento, quando foram plantadas as instituições politicas que deveriam presidir aos destinos da nova nacionalidade. Aos tresentos annos do marasmo, de petrificação de sua existencia colonial o paiz não progredia, e qual uma nova e nascente China vivia immobilisado.

A corrente do espirito publico formava-se, as aspirações de independencia politica objectivavam-se em diversos movimentos, entre os quaes pode-se contar o de 1710, ou a guerra dos mascates, em que domina o espirito ou sentimento de nacionaliade, o de 1817, ou a conspiração mineira em que o martyrologio de Tiradentes salvou-o do esquecimento, e que reduzio-se a uma aventura facilmente abortada, o de 1817 em Pernambuco de origem e caracter militar, occasionado pelas rivalidades entre officiaes brazileiros e portuguezes.

O de 1824 em Pernambuco, de 1830, assim como o de 1837 no Rio Grande do Sul, conhecido pela guerra dos farrapos, de todos até hoje o mais sério, já são de natureza differente.

Após a independencia realisada em 1822 no meio da agitação do espirito publico que preparou-a, assim como as reacções da Metropole, não presidio aos nossos concidadãos a inspiração de um verdadeiro sentimento patriotico que precisava da calma para abrir os horisontes de uma patria nova.

Em 1830 culminaram as disposições irriquietas do temperamento faccioso, e as instituições recentemente adoptadas deixaram milagrosamente de baquear.

Seguio-se o periodo da regencia em que a repetição de tumultos eguaes ou novos golpes de Estado, custosamente foram suffocados quando a explosão pouco faltava para effectuar-se.

A excitação dos animos, as agitações tumultuarias da camara dos deputados, as repetidas mudanças de gabinete, tudo ameaçava a ordem, e compromettia o desenvolvimento da nova nacionalidade, desde que o regimen constitucional não podia funccionar livremente, e as perturbações politicas tudo ameaçavam destruir.

N'aquellas épocas sempre dominadas pela excitação febril em que os grupos, as facções disputavam-se ardentemente o poder, uma nuvem negra cerrava os horisontes do futuro, e não podia affirmar-se em mãos de quem iria parar a direcção dos negocios publicos do Brazil, e sob que forma de governo viria elle finalmente ser dirigido.

Reinava no meio de todo este periodo das luctas partidarias um certo aspecto de anarchia, medonho espectro que tudo promettia envolver em suas fauces destruidoras, submergindo os dias felizes, os albores dourados de uma nacionalidade nascente. Era este o prisma do grande drama politico que a falta de experiencia, e o temperamento nacional faziam salientar, em torno dos elementos pouco seguros e instaveis, sobre os quaes deviam-se assentar as bases do segundo imperio.

Mas estas fluctuações não foram tão fortes que o impedissem de estabelecer-se, desenvolver-se, e ter tido uma longa existencia que foi como que um calmante que adormeceu as vivas phantasias do espirito politico até então formado. Dir-se-ia que subiu o novo imperante, acclamado mesmo antes da idade legal, possuir o dom de arrefecer as luctas partidarias, conciliar os animos. O que é facto é que elle soube consolidar a obra difficil que ao seu antecessor offereceu quasi invenciveis difficuldades.

Recebeu por herança um throno batido pelas vagas encapelladas de todas as reacções, e escolhendo a brandura e a moderação por norma de conducta, tornou-se assaz poderoso sem precisar ter-se tornado despota.

Tudo no Brazil estava por fazer-se e descriminar-se, todas as perturbações nasciam das aspirações politicas que nutriam os directores de diversos partidos, ou grupos que constituiam-se; não havia, propriamente fallando, sobre formas de governo verdadeira preoccupação.

Tivemos que ver assim em Pernambuco, com a queda do partido liberal, e a dissolução da Camara dos Deputados a resistencia armada, a revolução em que foram sacrificados tantos pernambucanos, que cedendo a exaltação do momento, nem ao menos comprehenderam a impossibilidade da empreza a que se arrojaram.

Foi esta uma das ultimas manifestações do espirito revolucionario, e estes factos demonstraram que o segundo reinado havia-se consolidado.

Em vez do cadafalso o perdão, em vez da vingança a benevolencia, não pouco concorreram para abrir um sulco de luz na historia nacional, obscurecida por outros pontos negros, onde vê-se o quadro de repugnantes execuções, nos tempos em que o liberalismo, ainda em germen, não póde-lhes offerecer obstaculo, governando as sociedades como uma força de cuja direcção se podem desviar por um momento, ou periodicamente, pelo effeito de um movimento atavico.

E' assim que vemos depois da França de Luiz Felippe, as execuções em massa contra os desordeiros da communa.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 30 de Janeiro de 1897.

Bacharel Euzebio Brandão da Rocha, promotor publico do municipio de Gameleira pedindo pagamento de seus vencimentos relativos ao mez de Junho proximo passado, em que estava em exercicio do referido cargo.—Deferido, nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento da quantia de 1:284$360, proveniente do fornecimento dagua no trimestre de Outubro a Dezembro proximo passado a diversos estabelecimentos.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

F. P. Boulitreau, pedindo pagamento da quantia de 222$000, importancia de fornecimento que fez para o expediente da Escola Normal, durante os mezes de Abril a Junho do anno passado.—Nesta data expeço ordem á Secretaria da Fazenda no sentido de ser escripturado o debito para opportuno pagamento.

Dr. Manoel Enedino do Rego Valença, pedindo para reverter ao exercicio da cadeira de que foi esbulhado, e que feito o abate da pensão que recebeu desde Janeiro de 1893 até 22 de Junho do anno passado, lhe seja paga pelo thesouro o que se lhe está a dever.—Em vista das informações o supplicante não póde ser attendido.

Francisco Dutra da Silva, soldado da 1.ª companhia do 2.º batalhão de infanteria do Estado, que se acha em cumprimento da pena de 9 mezes de prisão pelo crime de deserção, pedindo para ser perdoado.—Attendido por acto de hoje.

Vicente de Assis Tavares, sentenciado, pedindo conversão da pena.—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do 2.º districto criminal.

O PORTEIRO,
C. Moraes.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 25 de Janeiro de 1897

Maria do Rosario Pinheiro, professora em disponibilidade.—Cumpra-se e registre-se apostilla retro.

Dia 28

Alberto Augusto de Moraes Pradines, professor da cidade de Petrolina.—Cumpra-se, registre-se e marco o prazo de 35 dias para dentro delle o professor entrar no gozo da licença.

Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho, professor da cidade de Barreiros. —Cumpra-se e registre-se.

Dia 30

Maria Salomé dos Santos Dacia, professora da cidade de Rio Formoso. — Como requer.

Aprigio Braz de Oliveira Lima, professor nomeado para reger a cadeira de Ouricury e José Francisco Florencio de Souza, nomeado para reger a cadeira de S. João de Barro Vermelho, em Villa Bella.—Como requer, de accordo com o despacho do Dr. Governador do Estado, de 21 do expirante mez.

Maria Candida Tavares de Mello, professora nomeada para reger a cadeira de Barra de São Pedro, em Ouricury.—Sim, por 30 dias de accordo com o despacho do Dr. Governador do Estado de 28 do corrente.

Dalvino da Fonseca Lyra, professor nomeado para reger a cadeira de Bodocó, em Granito.—Sim, de accordo com o despacho do Dr. Governador do Estado.

Dia 1 de Fevereiro

Abilio Rosa das Mercês Jansen, 3.º official desta repartição. — Cumpra-se e registre-se, contando a licença do dia 30, em que deixou de comparecer.

O porteiro,
Manoel Joaquim de Acellar.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 29 de Janeiro de 1897

Catharina Maria da Conceição, José Miguel da Paz, Ildefonso Carneiro Machado Rios, Francisca Maria d'Annunciação, Francelino Ferreira da Fonseca, Antonio Salgado de Albuquerque Maranhão, Bellarmino da Silva, Boxwell William & C., Antonio Fernandes da Veiga, Antonio Joaquim Cascão, Francisco Livino de Carvalho e C. A. van der Linden.—Informe á 1.ª secção.

Antonio Luiz de Araujo, José Pontual de Aguiar e Leopoldina Francisca dos Santos.—Deferido.

José Soares Brandão, Leopoldina Maria do Sacramento, Manoel Martins da Paixão Oliveira, Constança Maria da Conceição, Fortunato Leandro Dantas, Anna Paulina da Costa Serralva, Francisco Salles de Freitas, Antonio do Rego, José Armando da Cunha e João Lourenço Pinheiro.—Deferido.

Daria Carolina da Costa Pleck, Antonio José Velloso, Simão João dos Santos, Virtuosa Magna de Jesus e Adelaide Bezerra de Vasconcellos.—Deferido.

Antonio José Martins.—Deferido no sentido de ser modificada a collecta.

Antonio Zacharias Machado. — Como pede.

Anna Paulina da Costa Serralva.—Dirija-se ao Thesouro do Estado.

Marieta Ursula de Almeida.—Informe a 1.ª secção

Bacharel Juvencio da Costa Britto.—Junte conhecimento de quitação.

Joaquina Francisca Pereira de Sá.—Junte documento que provem as suas allegações.

Candido Pereira Mattoso.—Deferido.

Urbano José de Lima.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

José Ferreira da Costa.—Deferido nos termos da informação.

Bacharel Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro.—Indeferido em face das informações.

— Dia 30 —

Maria do Carmo e Silva, Joaquim Soares de Lima, João Baptista da Silva, Lourenço Baptista Bandeira, Joanna Damacena de Jesus, Epiphanio Antonio Telles, Manoella do Nascimento Costa, Quintino Adriano de Souza, Pompeu Adriano de Souza, Felix Valois Cantalice, Antonio Duarte Machado, Amalia Galdina dos Santos, Maria Magdalena da Natividade, Simplicia Leal de Oliveira, Maria Augusta Jorge de Souza, Epiphanio Sebastião do Rego Barros, Manoel Antonio dos Santos, Ezequiel Athayde do Espirito Santo, Margarida Maria da Conceição, Manoel Demetrio Pereira da Silva, Antonio José Bandeira, Thomaz Henrique Carneiro de Almeida, Emerenciano Ribeiro de Sá Barretto e Pedro Celestino dos Santos.—Deferido.

Francisco Avila de Mendonça Junior, Justiniano Franco da Costa e Francisco Bezerra Nunes.—Informe a 1.ª secção.

Cruz Sobrinho & C.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Philomena Augusta de Sá.—Deferido de accôrdo com a informação.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 28 de Janeiro de 1897.

O Governador do Estado tendo em vista o Art. 5.º das Disposições Geraes da lei n. 197, de 30 de Junho de 1896 que autorisa a reforma da Secretaria da Industria, á qual pertencem, alem de outros os negocios concernentes á Escola Industrial Frei Caneca, resolve determinar que seja observado o Regulamento que acompanha o presente Acto, em substituição ao que foi expedido com o de 8 de Junho de 1895.

Dr. Joaquim Corrêa d'Araujo.

Regulamento Organico da Escola Industrial Frei Caneca

CAPITULO I

DO INSTITUTO E SEU FIM

Art. 1.º A Escola Industrial Frei Caneca, creada pelo Decreto de 16 de Julho de 1894, em substituição á Colonia Orphanologica Santa Izabel, terá a sua séde no edificio da mesma e por patrimonio todos os bens moveis e immoveis, que pertenceram ao estabelecimento a que succede.

Art. 2.º Seu fim principal é acolher os orphãos e menores desvalidos, dar-lhes conveniente educação e a necessaria instrucção litteraria para a vida pratica; habilital-os a serem cidadãos pacificos e moralisados, uteis a si e á Patria, habituando-os ao trabalho e amestrando-os nos mais proveitosos conhecimentos das artes e industrias, creando profissionaes competentes para os trabalhos da grande e pequena lavoura e das industrias agricolas, pelo estudo theorico e pratico dos instrumentos e melhores processos do plantio, colheita e manufactura dos productos agricolas e da fertilisação do sólo.

Art. 3.º Para satisfazer seu fim será o Instituto dotado de diversas dependencias, que constituirão secções distinctas, immediatamente subordinadas á administração geral.

§ Unico. Estas dependencias serão:

I Internato Orphanologico destinado ao regimem interno dos alumnos que ahi receberão alojamento, alimentação, vestimenta e educação civica e moral.

II Officinas com as necessarias proporções e observancia dos preceitos hygienicos, devidamente montadas com apparelhos e machinas auxiliares da industria, das artes e da cultura da pequena e grande lavoura, em que se preparem operarios idoneos para o exercicio das profissões techinicas.

III Usina ou fabrica de assucar, prestando-se ás experiencias de methodos de fabricação, ao ensino pratico e servindo de fonte de rendas.

IV Fazenda modelo, servindo ao ensino pratico dos processos de cultura e de criação e á applicação dos resultados dos estudos experimentaes, sem prejuizo das rendas que poderá produzir.

CAPITULO II

DO ENSINO

Art. 4.º O ensino dado no Instituto é theorico e pratico.

§ 1.º O ensino theorico será elementar, versando sobre as seguintes materias:

a) Instrucção primaria completa nos seus tres graus.

Os exercicios serão regulados conforme o regimento das escolas publicas primarias do Estado, salvas as modificações necessarias.

b) Leitura e traducção para o portuguez da lingua franceza; noções de geographia e historia, principalmente de Pernambuco; noções de agrimensura, nivelamento, principios de mecanica e construcções ruraes com desenho, para que os alumnos se tornarem mais habeis na arte que aprenderem.

§ 2.º O ensino pratico terá o maior desenvolvimento que fôr compativel com os recursos do Instituto e comprehenderá:

a) A execução de trabalhos no campo, na usina, nas officinas e em quaesquer installações do estabelecimento.

b) O ensino pratico dos melhores instrumentos empregados na agricultura.

c) O ensino pratico dos melhores processos de plantio, colheita, manufactura e transformação dos productos agricolas e da fertilisação do sólo.

d) As noções praticas de chimica, de medicina e cirurgia veterinaria, quando o estabelecimento dispuzer dos recursos necessarios para esse fim.

Art. 5.º O tempo dos alumnos será dividido de modo que uma parte seja consagrada á frequencia das aulas e outra aos trabalhos praticos, o que se realizará organisando turmas, que se alternem umas ás outras.

Art. 6.º Uma aula de musica e outra de gymnastica completarão a educação regular dos alumnos.

CAPITULO III

ADMISSÃO DE ALUMNOS

Art. 7.º O instituto organisado sob o regimen de Internato receberá alumnos de quatro cathegorias:

Internos gratuitos.
Internos pensionistas.
Externos pensionistas.
Externos gratuitos.

Art. 8.º Serão admittidos como alumnos internos gratuitos os orphãos desvalidos e menores em identicas circumstancias, com preferencia os expostos da Santa Casa de Misericordia, até o numero de cento e cincoenta.

Art. 9.º Serão recebidos alumnos internos pensionistas, mediante o pagamento trimensal de cento e vinte cinco mil reis (125$), que lhes dará o direito de serem suppridos de tudo que necessitarem para sua subsistencia, educação e instrucção, excepto roupa.

Art. 10. Serão recebidos alumnos externos pensionistas, mediante o pagamento de vinte mil reis (20$000) trimensalmente.

Art. 11. Serão admittidos como alumnos externos gratuitos somente os filhos dos empregados no serviço do estabelecimento.

Art. 12. Os alumnos são ainda classificados em turmas, segundo a idade e o crescimento.

§ Unico. Todos terão direito á educação e instrucção ministradas pelo Instituto.

Art. 13. As pensões serão pagas adiantadamente por prestações trimensaes a começar do primeiro do mez em que o educando entrar no estabelecimento, sob pena de não poder continuar por falta de pagamento.

Art. 14. A admissão de internos gratuitos será feita por ordem do Governador do Estado, ao qual deverão os interessados, mães ou tutores, dirigir um requerimento acompanhado de documentos que provem a idade, o desvalimento, a orphandade, o estado de perfeita saúde e o de vaccina bem succedida do candidato.

Art. 15. A admissão de educandos das outras cathegorias se fará mediante requerimento dirigido por pessoa competente ao Director da Escola, devendo ser acompanhado de certidão de idade e attestado de vaccina bem succedida e saúde perfeita.

Art. 16. A idade para admissão dos educandos, não poderá ser inferior a 8 annos nem superior a 14.

Art. 17. Os alumnos internos gratuitos deverão permanecer no Instituto até a idade de 20 annos completos. Poderão, porém, demorar-se menos tempo, quando fôr reconhecida a inconveniencia de sua continuação ou demonstrada a utilidade de sua retirada, a juizo do Governador do Estado.

§ Unico. Nemhum alumno interno gratuito poderá retirar-se do Instituto, a não preceder ordem expressa do Governador do Estado, ainda mesmo depois de completada a idade de 20 annos.

Art. 18. Com excepção dos alumnos internos gratuitos, os educandos das demais cathegorias retirar-se-hão do estabelecimento, logo que houverem completado a idade de 20 annos, independentemente de ordem do Governador; poderão tambem retirar-se em qualquer epocha, quando fôr reconhecida pelo Director Geral a inconveniencia de sua continuação no Instituto, e mediante requerimento ao mesmo Director, de quem os houver collocado no estabelecimento, sem que possam reclamar a restituição da pensão trimensal, que houverem pago.

Art. 19. Não se fará distincção alguma entre os educandos das differentes cathegorias.

Capitulo IV

DA ADMINISTRAÇÃO E DIRECÇÃO DO INSTITUTO

Art. 20. O Governador do Estado terá a superintendencia de todos os negocios da Escola e a fiscalisação pessoal.

Art. 21. A administração e direcção do estabelecimento estará a cargo do Director Geral.

§ 1.º Para o bom desempenho dos diversos serviços e disciplinas do Instituto, será constituido do seguinte modo o quadro de seu pessoal:

1 Director Geral.
1 Reitor do Internato.
1 Professor primario.
1 Dito de francez.
1 Secretario.
1 Thezoureiro.
1 Almoxarife.
1 Medico.
1 Adjuncto do Reitor.
1 Enfermeiro.
1 Roupeiro.
1 Cosinheiro.
1 Padeiro.
1 Porteiro.
Monitores.
1 Administrador da Usina.
1 dito do campo
1 Chefe de serviço da viação.
1 Balanceiro.
1 Vaqueiro.
1 Mestre Serralheiro.
1 « Serrador.
1 « Carpina.
1 « Pedreiro.
1 « Cozinhador.
1 « Destillador.
1 « Sapateiro.
1 « Alfaiate.
1 « de Desenho.
1 « de Musica.
1 « de Gymnastica.

Vigias do Internato e da Usina, machinistas, foguistas, bagaceiros, cabos, tanqueiros, brequistas, penerador, armazenista, auxiliares sob qualquer denominação, trabalhadores, ajudantes e serventes em numero sufficiente, para o bom desempenho de todos os serviços, conforme fôr determinado no Regimento interno.

Art. 22. O Director Geral será nomeado, contractado ou designado pelo Governador do Estado. primario serão nomeados ou designados pelo Governador do Estado, mediante proposta do Director Geral.

Art. 24. O Professor de francez, o Secretario, o Thesoureiro, o Almoxarife e o Medico, serão nomeados pelo Governador do Estado, mediante proposta do Director Geral.

Art. 25. Os demais empregados serão nomeados ou contractados pelo Director Geral, com os vencimentos de accordo com o que dispõe o art. 49.

Art. 26. Os trabalhadores e serventes serão engajados pelos chefes de serviço, com autorisação do Director Geral, que marcar-lhes-ha no dia do engajamento os salarios diarios que perceberão, de accôrdo com o disposto no § 11 do art. 28.

Art. 23. O Reitor do Internato e o Professor

(*Contidua.*)

ILEGIVEL

MUTILADO

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 1 de Fevereiro de 1897

Pereira Carneiro & C., Pedro Jorge de Souza, Cincletico Americo dos Santos, Companhia de Serviços dos portos e Angelica Maria Roberto de Jesus.—Ao Exm. Dr. Governador do Estado.

Belmira Leopoldina.—Ao Dr. Director da 1ª Directoria da Industria.

Antonio Ferreira de Farias.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Maria d'Annunciação Bastos Villaça, Izidoro Bastos de Oliveira e Bernardino Pereira de Farias.—A secção do Contencioso para fazer as notas.

João da Silva Ferreira e João Antonio da Costa Azevedo.—Certifique-se.

Antonio Rufino Carneiro da Cunha e Antonio Gomes Ferreira Leitão.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Pedro Alexandrino Pires, Manoel José de L., Cardozo & Irmão, Antonio Joaquim Cascão, José Gonçalves de Oliveira Muniz, Souza & C., Santos da Figueira & C., Tranquilino Lopes Vianna, Pereira Costa & C., Nicoláo José Ferreira Joaquim José da Silva Junior, Martins d'Assumpção, Joaquim Alves & C., Neves Pedrosa & C., Nogueira da Silva & C., Maria Leopoldina Machado de Mendonça, Costa Martins & C., João Prisciliano da Costa, Ayres Ferreira & C., O mesmo, bacharel Affonso de Barros, Clara Olympia de Luna Freire e Joaquim Nogueira da Silva.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

ALAGOAS

Apresenta o directorio do partido republicano federal como seus candidatos, para governador do Estado o Dr. Manoel José Duarte, e para vice-governador o coronel Francisco Manoel dos Santos Pacheco.

A eleição deve ter lugar a 12 de Fevereiro proximo.

— Soldados do 23.º acabam ostensivamente, armados de cacete, de tentar aggredir o negociante Manoel Xavier que, avisado, fechou o estabelecimento, refugiando-se no palacio do governo; e os aggressores por encontrarem fechada a casa de negocio de Xavier, dirigiram-se á residencia d'este, insultando e ameaçando a familia.

O commandante interino do 33.º capitão Aguiar, encontrou os soldados ainda em plena rua, fazendo-os voltar ao quartel.

O chefe de policia conferenciou com o Capitão Aguiar, que mandou a força garantir o estabelecimento de Xavier.

Esta providencia não satisfaz porque as proprias praças declaram nada as impedir.

A população acha-se aterrorisada pela attitude dos soldados da guarnição federal.

O governador tem força sufficiente para manter a ordem; mas podendo dar-se, como receia-se, conflicto entre as tropas linha e a policia do governo federal esperão-se providencias.

Já consta aqui, no entretanto, que o Sr. ministro do interior e justiça logo que soube do facto, telegraphou ao governador do Estado e juiz seccional indagando a respeito; bem como que de sua residencia telegraphou ao seu collega da guerra pedindo providencias, afim de que a força federal se mantivesse legal e obediente, de sorte que o Sr. general Argollo tomou logo providencias urgentes, de accordo com o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti.

— Apreciando o *Guttemberg* a escolha do partido republicano federal dos Srs. Dr. Duarte e Coronel Santos Pacheco para seus candidatos, accentuou:

« Na presente quadra e dadas as circumstancias do momento politico-partidario, decorrente nem só da juncção de 30 de Abril do anno passado, mas tambem da fuzão ultima dos elementos opposicionistas, nenhum cidadão talvez pudesse melhormente succeder no governo supremo do Estado ao Exm. Sr. Barão do Traipú, do que o illustre Dr. Manoel Duarte pela identidade de vistas, pela sua reconhecida competencia intellectual, pela sua dedicadissima amisade e intimas relações com aquelle magistrado que é o chefe do partido Republicano Federal de Alagoas.

O que occorre sobre essa harmonia de opiniões entre o actual governador e o seu futuro substituto se dá do mesmo grão com o digno cidadão escolhido para vice-governador.

D'ahi a felicidade partidaria da escolha do directorio. Pelo lado da competencia para o trabalho da administração do Estado propriamente dito, o candidato apresentado reune as mais accentuadas qualidades asseguratorias de um governo fecundo em beneficios publicos, criterioso e economico.

CAPITAL FEDERAL

Datas até 27 do corrente.

O *Diario Official* publicou o relatorio da commissão encarregada de examinar a escripturação da estrada de ferro Central do Brazil.

— Zarpou a 23, do porto do Rio de Janeiro para fazer exercicios a divisão naval do commando do contra-almirante João Justino de Proença.

A's 9 horas da manhã o contra-almirante Alves Barbosa, ministro da marinha, acompanhado do capitão de fragata Carlos Accioly, seu secretario, e 1.º tenente Aristides Mascarenhas, seu ajudante de ordens, foi a bordo do couraçado *Riachuelo*, navio-chefe da divisão, despedir-se de seus camaradas, sendo recebido com as continencias devidas ao seu elevado posto.

Logo que o Sr. Ministro da Marinha sahio de bordo, a divisão poz-se em movimento, partindo os navios em linha de fila na seguinte ordem:

Couraçado *Riachuelo* do commando do capitão de mar e guerra Rodrigo José da Rocha; cruzador *Quinze de Novembro*, do commando do capitão de fragata José Pereira Guimarães; cruzador *Tiradentes*, do commando do capitão de fragata João de Andrade Leite; caça-torpedeira *Gustavo Sampaio*, do commando do capitão de fragata Alexandre Baptista Franco; e cruzador *Andrada*, do commando do capitão de fragata João Baptista das Neves.

A divisão, aguardará em Jacuecanga a visita dos Srs. Ministro da Marinha e chefe do estado-maior-general.

Por parte da commissão encarregada de organisar o regulamento da lei judiciaria do districto federal conferenciaram com o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, ministro da Justiça, os Srs. Dr. Edmundo Muniz Barretto, Ataulpho de Paiva e Vilella dos Santos.

A commissão depois de apresentar ao Sr. Ministro as saudações pela sua nomeação, entreteve-se longo tempo em conferenciar com S. Exc. sobre o trabalho já organisado.

O operoso Sr. Secretario da Justiça mui louvavelmente mostra-se bastante interessado em promover todas diligencias em prol dos interesses da justiça local; e acreditamos que S. Exc. não poderá inaugurar melhor a sua administração do que decretando o regulamento da lei judiciaria do Districto Federal, que foi ha seis annos promulgada sem que até esta data tenha sido regulamentada, o que tem causado, como é facil calcular-se, os mais sérios e graves embaraços ao seu funccionamento.

A commissão nomeada para aquelle fim desempenhou-se do seu encargo apresentando ha pouco tempo a primeira parte do trabalho cuidadosamente confeccionada, e todos só esperam que a actividade de um ministro de Estado de uma vez para sempre faça cessar esse abuso.

— Segue para Manáos, no vapor *Brazil*, a commissão encarregada dos melhoramentos e saneamento da capital amazonense.

Compõe-se ella do seguinte pessoal:

Engenheiro-chefe, Dr. Samuel Gomes Pereira; engenheiros-ajudantes, Drs. Adolpho Fogliani Radice, Georges Vershneider, Paulo Bonttetier de Santo André; auxiliares, Anisio Palhano de Jesus, Benedito Lima, e desenhista, Julio Cesar da Silva.

O Dr. Samuel Gomes Pereira foi chefe de serviço da commissão constructora da nova capital de Minas Geraes e tem-se distinguido em todos os trabalhos confiados á sua competencia profissional.

—A' tarde de 23, diz um jornal, passando pela rua do Ouvidor uma respeitavel senhora acompanhada de seus filhinhos, de um grupo de *flaneurs* lhe foram dirigidos alguns pesados galanteios.

A senhora offendida retrucou ao atrevido galanteador e este tentou aggredil-a.

Felizmente de par com semelhantes encontros a familia brazileira encontra generosos campeões na nossa sociedade, e o brutal aggressor, corrigido immediatamente, foi levado até o largo de S. Francisco, dous quarteirões aos impulsos de bons cachações.

Em um dos dedos dessa creatura via-se um annel de medico, que com certeza é antes um attestado de entrujice e estellionato do que de educação scientifica.

A lição mereceu os applausos dos transeuntes e certamente aproveitará aos que de futuro quizerem, tentar o desrespeito ás familias com graçolas parvas e pezadas.

— Lê-se na *Gazeta Commercial Financeira*, de 23 do corrente:

"Em nossa edição anterior publicamos a seguinte noticia:

"Falla-se n'uma importante operação proposta pelo Banco da Republica e pela qual o governo contaria com mais uma verba em pagamento da divida daquelle banco e os accionista d'uma estrada de ferro particular, com bôas festas do anno novo.

Por emquanto ha o maior interesse—dizem-nos—em guardar toda a reserva.

Entretanto, a luz se fará no correr de todo este mez.

Já não é possivel guardar reserva: o Banco da Republica offereceu ao governo afim de saldar suas contas com a União, a Estrada de Ferro Melhoramentos no Brazil.

São os accionistas desta via-ferrea os que sahirão bem aquinhoados, porque a importancia da operação assim o permitte.

Conhecemos as condições do negocio e ellas vão ser analysadas em o nosso proximo numero.

Por hoje só podemos adiantar que o Sr. Ministro da Viação já nomeou os engenheiros Crockatt de Sá, Teive e Argollo para o exame das linhas da mesma estrada, devendo apresentar os commissionados parecer a respeito, bem como a respectiva avaliação.

Antes disto talvez, informaremos aos leitores minuciosamente sobre as particularidades do negocio".

— Estão nomeados amanuenses da Repartição Geral dos Telegraphos o ex-amanuense da extincta Inspectoria de Terras e Colonisação, Alfredo de Almeida Cavalcante e o ex-escripturario da extincta Inspectoria Geral das Estradas de Ferro, Carlos Frederico Chrockatt de Sá.

— E' corrente que serão dispensados dos cargos que occupam na Estrada de Ferro Central da Parahyba os engenheiros José Nunes Belfort Mattos e Hermes Cavalcante, chefes de secção, e João Barreto Costa Rodrigues, engenheiro de 1ª classe.

— Não tem fundamento o pedido de exoneração do general Carlos Eugenio do cargo de commandante do 6º districto militar.

Por telegramma sabia-se que aquelle general está percorrendo a fronteira e que havia chegado a Uruguayana.

— O nosso collega *O Paiz*, diz o *Jornal do Commercio*, foi mas informado quando repetio hontem que só antehontem o Sr. Dr. Ruy Barbosa fôra convidado para a missão especial em Paris, relativa ao Amapá.

S. Exc. foi convidado, por ordem do Sr. Vice-Presidente da Republica, por carta do Sr. Ministro das Relações Exteriores datada de 22, á qual o Sr. Dr. Ruy Barbosa respondeu a 23 que, só depois de conferenciar com elle, poderia responder formalmente.

S. Exc. esperou antehontem do Sr. Ministro que assignasse dia e lugar certo para a conferencia que solicitou. Tratando-se de missão tão delicada, era muito natural que se realizasse semelhante conferencia.

Não recebeu, porém, o Sr. Dr. Ruy Barbosa resposta á sua carta de 23, sendo todavia procurado por um amigo que se lhe apresentou como emissario do Sr. Ministro, e encarregado de levar-lhe sua deliberação, e com o qual o illustre senador bahiano recusou abrir-se, não só por entender que á sua carta se devia resposta, como porque lhe parecia que este negocio devera ser tratado directamente e não com um intermediario que, por mais respeitavel que seja, é alheio á Secretaria das Relações Exteriores.

Não tendo recebido resposta até antehontem á noite, o Sr. Ruy Barbosa escreveu dispensando-se da commissão honrosa que o Sr. Vice-Presidente da Republica lhe queria confiar. Acredita-se, porém, na possibilidade de ser reconsiderada esta resolução, desde que lhe sejam dados explicações que removam certas duvidas que devem pairar em seu espirito. »

Accrescenta o mesmo jornal:

« Ainda em outro ponto foi menos correcto o informante do nosso illustre collega quando escreveu, hontem, que o Sr. Dr. Ruy Barbosa fôra «convidado... pelo Governo da Republica para DIRIMIR perante o arbitro que fôr escolhido os direitos do Brazil na questão de limites do Amapá.„

O Sr. Dr. Ruy Barbosa foi e é convidado *para negociar o tratado da arbitramento*—para proseguir nas negociações encetadas pelo Governo por intermedio do Sr. Pisa e Almeida, nosso ministro em Paris. Estas negociações são preliminares ao proprio arbitramento. O que o Sr. Barão do Rio Branco recusou foi a nomeação de ministro em missão especial para tratar do tratado do arbitramento e não a incumbencia de apresentar "os direitos do Brazil na questão de limites do Amapá perante o arbitro que fôr escolhido" como diz o nosso collega.

Sabemos bem que não falta, infelizmente, aqui quem, preferindo ciumes particulares ao interesse nacional, deseje magoar o Barão do Rio Branco, cuja perfeita competencia o proprio Dr. Ruy Barbosa foi o primeiro a reconhecer na resposta que deu ao ministro.

E é tão sómente porque reconhecemos a existencia dessa má vontade que ousamos contestar a noticia d'*O Paiz* nesta parte. »

— Foi promovido a 2º official da Secretaria do Interior o amanuense Henrique de Araujo.

— Foi reintegrado no lugar de 2º official da Secretaria de Justiça o Sr. Pelino Joaquim da Costa Guedes.

— Foi nomeado Secretario da Repartição da Policia da Capital Federal o Coronel Candido José de Siqueira Campello, sendo extincto o lugar de official-maior da mesma Repartição.

— Foram nomeados: 4ºs escripturarios da Alfandega do Maranhão, o praticante da Thesouraria de Fazenda do Rio Grande do Norte, Raphael Archanjo de Freitas e João Julio Ferreira.

— A commissão nomeada pelo Governo para estudar a reforma dos estatutos do Banco da Republica reunio-se hontem no palacio Itamaraty em conferencia com os Srs. Vice-Presidente da Republica e Ministro da Fazenda.

Foi aventada em primeiro lugar a questão da intervenção do Estado nos negocios daquelle estabelecimento, expondo o Sr. Vice-Presidente da Republica a sua opinião pessoal, favoravel á independencia do mesmo.

Em resposta a S. Exc., o Sr. Serzedello Correia ponderou que não convinha romper de vez os laços dessa intervenção e aconselhou a nomeação do presidente do Banco pelo Governo.

Dessa opinião foram tambem os Srs. Affonso Penna e Coelho Rodrigues.

O Sr. Luiz Tarquinio entende que, desde que o Banco perde o seu direito, de emissão não ha mais razão para o Estado intervir nos seus negocios.

Essa opinião foi apoiada pelo Sr. Conselheiro Amaral, que, convidado a dar o seu conselho, como director do Banco e representante dos accionistas, declarou não ter delegação especial destes para os trabalhos da commissão, nem representar nella a Directoria do Banco, que alli tinha seu presidente.

S. Exc. pensa que os interesses do Governo seriam resalvados com a nomeação de um fiscal para informal-o do que occoresse.

Havendo, com o voto do Sr. Ministro da Fazenda, maioria a favor da nomeação do presidente do Banco pelo Governo, parece que essa idéa virá á predominar na solução definitiva do assumpto.

Resolvido que a intervenção do Estado seja a menor possivel, o Sr. Vice-Presidente da Republica pedio que a commissão, quanto antes, apresentasse o seu trabalho.

Na reunião fallou-se tambem dos proprios apresentados pela commissão para saldar a conta do Banco com o Thesouro, combinando-se varias providencias sobre o meio pratico de passarem os mesmos para o Estado.

— Disseram ao *Jornal do Commercio* que de uma reunião havida no Palacio Itamaraty resultou combinar-se o pagamento, pelo Banco da Republica, de somma superior a 1,000 contos, devida pela Companhia Leopoldina á casa Lage & Irmãos.

Parece que essa resolução assenta na certeza de que a reorganisação da Leopoldina se fará breve, compromettendo-se os negociadores inglezes ao pagamento integral de toda a divida fluctuante.

INTERIOR

FANATICOS DO INTERIOR DA BAHIA

Vão chegando afinal noticias tão anciosamente esperadas sobre as operações de guerra intentadas pela columna commandada pelo major Febronio de Brito.

Mas, por emquanto faltam detalhes, visto que ainda não veio a parte official.

As informações que passamos a dar, entretanto são de pessoa que merece toda fé.

A força federal e a estadoal combinadas, approximaram-se de Canudos, o formidavel reducto de Antonio Conselheiro, no dia 13; e estando já o terreno convenientemente reconhecido, travou-se combate de curta duração, tendo os fanaticos 12 mortos.

A columna legal descansou á noute e no dia seguinte tiroteou outra vez com o inimigo, que desta vez perdeu 15 homens.

Mas no dia 20, a acção desenvolveu-se renhidissima, começando ás 6 horas da manhã e terminando ás 6 horas da tarde.

A columna do major Febronio teve algumas praças mortas, um tenente, um alferes e diversos soldados gravemente feridos. Os fanaticos soffreram cerca de 109 baixas, sendo 30 mortos.

A lucta desde este dia até 2 do corrente, continuou porfiada.

O fogo das metralhadoras e schrapnels dos canhões Krupp dizimaram horrivelmente as fileiras de Antonio Conselheiro, matando-lhe seguramente 500 fanaticos; e depois desta acção vigorosa, o major Febronio de Brito, resolveu dar descanso á columna acampando no lugar denominado Camello, onde aliás vigia o inimigo, que não póde escapar.

— Chegam já detalhes sobre as operações de guerra referidas por um telegramma de Queimadas:

A columna expedicionaria chegou a Canudos no dia 18, e logo ás 10 horas da manhã forçou a passagem das trincheiras levantadas por Antonio Conselheiro na serra do Cambaio.

Os jagunços tentaram impedir o assalto sustentando lucta, que durou 4 horas, sendo afinal tomadas as formidaveis posições.

A força legal portou-se com denodo incrivel, fazendo recuar o inimigo dez vezes superior, e tendo poucas baixas entre mortos e feridos, achando-se no numero destes ultimos os seguintes officiaes: alferes Doria, do exercito, capitão Virgilio e alferes Mendo, Leal e Hylario, do corpo de segurança.

O numero de mortos não exede de 6, todos praças de prete.

Depois deste combate, a artilharia da columna expedicionaria foi transportada em braços para Umburanas, fazendo esta marcha a columna expedicionaria debaixo de vivissimo fogo de fuzilaria do inimigo.

A força legal já estava então completamente extenuada por falta de viveres e pelas caminhadas por invios-carreiros.

No dia 19 ás 9 horas da manhã, os conselheiristas atacaram as linhas da columna expedicionaria, acampada no referido lugar, travando-se então combate corpo a corpo, desigual, conseguindo mais uma vez a bravura e heroicidade da força ás ordens do major Febronio repellir o inimigo.

Nesta jornada tivemos 5 soldados mortos e muitos feridos.

O inimigo mostrou-se no assalto, de audacia incrivel; foi, porém vencido e debandado, deixando o campo juncado de cadaveres.

Mas recolhidos os conselheiristas no seu reducto de Canudos, não cessaram as hostilidades.

Novos piquetes reforçados vinham incessantemente tirotear com a columna legal, sendo que só nas trincheiras da serra do Cambaio, que outra vez occuparam, têm os bandidos 2.000 homens convenientemente armados.

No dia 22, finalmente, a falta de viveres obrigou a retirada da columna expedicionaria, que nesta contra-marcha teve ainda de carregar em braços e artilheria e todo o material pesado que forma a bagagem.

Esta retirada constituio nova série de combates. Os bandidos mais de uma vez tentaram apoderar-se dos canhões Krupps e das metralhadoras, sendo porém, repellidos heroica e energicamente, sem que lograssem obter o almejado intento.

Em resumo, esta contra-marcha da columna commandada pelo bravo major Febronio foi uma operação gloriosa, visto que até achar-se fóra do alcance do inimigo sustentou vivissimo tiroteio que só cessou ás 6 horas da tarde, sem que fossem abandonados os feridos.

Não se sabe ao certo o numero de bandidos mortos nestes 5 dias de ininterrupto fogo; presume-se, porém, que não é inferior a [illegible]00.

— Telegramma official que acaba de chegar do theatro dos acontecimentos confirma o que mais ou menos corria sobre as operações, annunciando que no dia 16 a força sob o commando do major Febronio avistara as avançadas da gente de Antonio Conselheiro; e no dia seguinte feitos os reconhecimentos, observou-se que os fanaticos, aproveitando as disposições do terreno desigual e montanhoso, occupavam posição vantajosa, impossivel de serem atacados nos differentes pontos; que no dia 18 já de baixo do fogo dos fanaticos, ás 10 horas da manhã rompeu a artilharia fogo, secundada pela fusilaria; sendo depois de tres horas de fogo reunido, os fanaticos desalojados das primeiras posições; que, perseguindo-os, a força os foi successivamente rechassando, deslocando-os dos diversos entrincheiramentos feitos de ambos os lados ao longo dos caminhos; que, ás tres horas da tarde cessou o tiroteio, acampando a força a uma legua distante de Canudos; que deste combate os fanaticos perderam cento e tantos homens e a força perdeu 4 praças, ficando 20 feridas, das quaes tres gravemente, dous officiaes de linha, um de policia, cujo ferimento é grave; que no dia 13, ás 7 horas da manhã, quando a força se movia para atacar Canudos, vio-se repentinamente envolvida, por enorme massa de fanaticos, em numero superior a quatro mil, havendo horrorosa lucta, que durou até 6 1/2 horas da tarde, morrendo mais de 700 fanaticos, seis praças da força de Febronio, ficando 40 feridas; e que finalmente, depois desta ultima acção, resolveu o major Febronio voltar para Monte Santo, aguardando ordens, visto ter requerido um conselho de guerra e pedido substituição do commando das forças em operações contra Conselheiro.

— Consta que a 29 seguem 200 praças do exercito, indo o coronel Tamarindo substituir o major Febronio.

Tem havido conferencias entre Tamarindo, o commandante do districto, chefe de segurança e o Dr. Governador, sobre este assumpto.

— Noticias de Villa Nova, Queimadas, Tucano e Joazeiro dizem que, em consequencia do combate de Canudos, julga-se imminente o assalto áquellas localidades por parte dos conselheiristas.

Garantem-nos tambem que segue força policial para reunir-se a columna do major Febronio.

— Segue amanhã, 27 para a comarca de Lavras Diamantinas, uma força policial sob o commando do tenente Clodoaldo Rolo.

Consta que são esperadas ali novas scenas de vandalismo.

— Telegramma particular diz que no 3º districto de Camamu houve grande conflicto, sendo assassinado o sub-commissario Joaquim Coutinho de Eça o que na occasião em que se apresentou o assassino, capanga de um tal Zézinho, dos lados de Jequiá, foi logo lynchado pelo povo.

Da cidade do Bomfim dizem que alli correm boatos de que a gente do Conselheiro não tarda em assaltar a cidade.

POLITICA

A pacificação de Cuba

Não podem ser mais desencontradas e contradictorias as noticias vindas sobre Cuba e a revolução cubana.

Ha dous dias o telegrapho quasi affirmava a pacificação, pela importancia dos insurrectos para continuarem a lucta e pela intervenção americana.

Hoje continuam a correr as mesmas noticias, mas não já sob forma tão positiva, e contradicta por outras das mesmas procedencias, senão das mesmas fontes.

Ao passo que o ministro hespanhol em Washington participa ao seu governo que a junta cubana de New-York recebeu telegramma de Maximo Gomez em que este diz ter de submetter-se se lhe não mandarem munições, e que identica noticia vem de varias capitaes européas e americanas, os jornaes americanos affectos á revolução declaram apocripho aquelle telegramma e falsos esses rumores, contestados tambem pelo *comitê* cubano.

Um senador americano, o Sr. Money, que acaba de visitar a ilha revoltada, de regresso a Washington por sua vez assevera que o general Weyler é impotente para reprimir a insurreição, por isso que os revoltosos dispõem de grandes elementos de resistencia.

A politica hespanhola a respeito de Cuba é evidente que tende a modificar-se e que á primitiva e teimosa arrogancia cedem sentimentos mais intelligentes em favor de reformas administrativas, que tirem á grande Antilha alguma razão de ser das legitimas queixas que o puzeram em armas.

Não cremos porém, o Sr. Canovas capaz de concessões que contentem os cubanos.

A sua politica é por demais emperrada, para ir até as reformas verdadeiramente liberaes e satisfactorias.

Ella começa mesmo a provocar quedas e reacções na Hespanha, cujo intenso e cégo patriotismo parece deixar-se penetrar por um raio de bom senso, a fazer-lhe ver a inutilidade dessa lucta, que sem lhe garantir a posse de Cuba, attrahe-lhe a antipathia quasi universal. Falla-se mesmo n'uma mudança politica, passando o poder aos liberaes, que demittirão o odioso Weyler e mandarão de novo a Cuba Martinez Campos.

Parece-nos entretanto que da Hespanha, quer com os liberaes quer com os conservadores, pouco ou nada ha a esperar. E' possivel que façam concessões e até já se cita os nomes enobrecidos e galardoados de cubanos nomeados chefes autonomos da ilha, mas taes concessões estamos quasi certos não satisfarão ás aspirações cubanas.

Os insurrectos, portanto, se não submetterão cremos, e apezar dos boatos e noticias de pacificação perseveramos em acreditar que esta não está proxima.

A topographia da ilha e seu systema de guerra, permittirão a aquelles continuar a lucta quasi indefinidamente, agora principalmente que os alenta a esperança de que a mudança no governo americano com a subida do Sr. Mac-Kinley á presidencia, traga tambem alguma modificação favoravel na politica americana respeito á Cuba.

—

O jornal *El Libeaal* de Madrid, publica a seguinte carta do general de brigada D. Francisco de B. Canella, com referencia á guerra da grande Antilha:

— Com a morte de Antonio Maceu e com a pacificação da provincia de Pinar del Rio, entra, segundo a nossa opinião, a guerra de Cuba n'um novo periodo, cheio de esperanças e sem illusões.

Julgamos que occupando e reforçando, se for necessario, a parte Oriental e Occidental da ilha, estabelecendo uma verdadeira defensiva, deve dar-se preferencia nas operações de campanha ás provincias de Havana, Matanzas e ás occupadas pela jurisdicção de Las Villas, accumulando alli todos os elementos de guerra de que possamos dispor.

As condições dos nossos generaes, o valor e a bizarria daquelles soldados, podem fazer muito, e sem duvida o farão; a occasião não pode ser mais propicia, enthusiasmados e orgulhosos pela successão de triumphos obtidos no Occidente, aproveitando a epoca favoravel em que estamos para as operações, tendo diminuido consideravelmente as enfermidades, estando grande parte do exercito já acclimado, é certo que, com uma habil e energica direcção, antes de chegar o periodo das chuvas, seja um facto a pacificação da metade da ilha e que as partidas desorganisadas e derrotadas, busquem as suas guaridas na espessas florestas do Camaguey, ou nas quebradas serras de Manzanillo e Cuba.

Sigamos o caminho emprehendido que teve o seu principio no Cabo de San Antonio e todas as forças insurrectas e aquellas que as protejam e auxiliem, serão insufficientes para deter a marcha triumphal das nossas tropas, nem resistirão ao impulso das nossas bayonetas, que chegarão victoriosas e n'um dia proximo, a Punta Maisi.

Salvemos as riquezas que ainda estão nas provincias de Havana e Matanzas e na florescente jurisdicção de Las Villas, façamonos donos dos centros que occupam os inimigos, expulsemos esses filhos ingratos e incendiarios das Serras de Matanzas, da famosa Siguanea, dos espessos montes da Reforma e Marroqui; procure-se por todos os meios possiveis que os engenhos e as propriedades produzam os seus resultados, conseguindo desta maneira dar riqueza ao paiz e tirar homens á insurreição, estabeleçam-se linhas militares e de observação (não trochas que ficam caras e são inuteis) que collocando-as em pontos extrategicos, que poderão ser sobre o Hanaboba e o Zaza, sirvam de base solida ás operações das nossas columnas e tenha-se a certeza que o que hoje não é mais do que um mero annuncio de noticias que chegam a nossos optimistas, que talvez careçam de base solida, será em curto prazo um facto, a realisação do que todos dezejamos: que a paz volte a renascer n'aquella hoje tão desgraçada provincia, a mais rica do mundo e a mais apreciada da corôa de Hespanha; e que seus filhos, que tantos sacrificios teem feito, que com tanto valor defendem a nossa honra e a integridade da nação, regressem ás suas terras para receber as acclamações do povo, das quaes se teem feito credores pelas suas victorias, e o carinho de seus paes e irmãos, que será talvez o unico premio e galardão que lhes seja outhorgado.

—

Os telegrammas de Havana recebidos ultimamente conteem algumas noticias de verdadeiro interesse, e lançam bastante luz sobre o estado da insurreição.

Em primeiro lugar, os pormenores dos combates mantidos pelos bujadas Rey e Hernandez Ferrer, no regresso a Manzanillo com um comboio vasio, quer dizer, com os carros do comboio que conduziram a Bayamo, indica que não é unicamente o proposito de se apoderaram das munições de boca e de guerra o que incita os insurrectos a impedirem a marcha das columnas hespanholas.

Quer dizer, que sem o incitamento da presa ambicionada, sem que os excite o desejo ou a necessidade de se apoderarem d'ella, não os preoccupa a idéa de perder duzentos ou trezentos homens, mas sim o causarem algumas baixas nas fileiras hespanholas, e de darem signaes da sua presença.

Por outro lado, o ataque ao comboio que conduzia o general Nario para as Tunas, provavelmente desde Manati, o ter occorrido este caso nos mesmos dias, indica que o numero dos rebeldes não tem diminuido no Oriente, porque as partidas que atacaram o general Nario, não podem ser as mesmas que procuraram impedir a marcha entre Bayamo e Manzanillo, das columnas Rey e Hernandez Ferrer.

E que collocaram em frente d'estas columnas forças de consideração, é facto demonstrado, pelas oitenta e tantas baixas que o telegramma official assignala que causara á tropa que custodiava o comboio.

Nada teria de extraordinario que o desanimo soffrido pela insurreição não tivesse attingido ainda as partidas do Oriente.

Por fatalidade, outros dous factos, occorridos um delles em Las Villas e o outro em Pinar del Rio, indicam que no centro e no Occidente não chegou ainda a desmoralisação dos rebeldes ao grão a que se suppoz.

Em Las Villas penetraram os insurrectos na povoação de Las Vueltas, proximo de San Juan de los Remedios, onde, pelo que se vê, não existia mais força que a dos voluntarios.

O telegramma não diz o que fizeram os rebeldes na povoação; é de receiar que a saqueassem.

Emquanto ao combate de San Luiz, não poderia ter chamado a attenção se tivesse travado nas lomas que se estendem para o occidente de Vinales; mas San Luiz está em terreno completamente plano, entre a capital de Pinar, e a costa sul, onde ninguem acreditava n'este momento que se aventurassem a baixar os rebeldes d'aquella provincia, sendo tão limitado como se suppoz, o numero de insurrectos que alli existem em armas.

Estes acontecimentos não encerram nenhuma gravidade, e a não ser porque contrastavam um tanto com as noticias da immediata pacificação de Pinar, não merecia a pena prestar-lhes attenção.

—

Que as vantagens conseguidas sobre a insurreição se neguem em absoluto ou se exaggerem a troco de tudo, não é seguramente questão que deva sorprender o povo espanhol.

Que transpareçam duvidas no animo do publico e que os receios se imponham á confiança, tão pouco é cousa que cause admiração.

O excesso de optimismo quasi sempre conduz ao extremo opposto, especialmente entre os individuos impressionaveis, que são os que abandonam com mais frequencia o caminho da realidade.

Desta fórma, muitos que não queriam acreditar na invasão de Matanzas, ha um anno, imaginam estar vendo já Maximo Gomez invadindo de novo as provincias do occidente.

Póde-se affirmar que não existe este facto; a força da insurreição tem diminuido. Não é em vão que tem transcorrido um anno, durante o qual os insurrectos teem augmentado.

A rebeldia não póde repôr os seus contingentes, não tem aonde ir buscar homens; com uma centena de flibusteiro que que desembarquem em cada tres mezes, não ha meio de reconstruir os quadros da insurreição, minados por toda a especie de baixas.

O problema não é esse, sem duvida, a Hespanha triumphará. Mas não é este o problema, não consiste em triumphar mas sim em acabar com a guerra n'um certo espaço de tempo, senão em concluil-a já.

Eis o desejo da Hespanha inteira.

O *Herald*, de Nova-York, diz que Zertucha, o medico de Macêo, offereceu-se para guiar as tropas que operam na provincia de Pinar del Rio.

As autoridades têm que proteger o citado Zertucha, o qual foi condemnado á morte pelos insurrectos.

—

Um redactor do importante periodico de Havana, *La Lucha*, teve uma conferencia com o consul geral dos Estados Unidos, Mr. Lee.

A pedido do senador norte-americano, Mr. Money, manifestou o consul ao jornalista que a viagem do dito senhor não tem relação alguma, nem foi feita de accordo com a junta revolucionaria de New-York.

Disse que Mr. Money, desejava apenas descançar estes dias das lides parlamentares, accrescentando que desejava ao mesmo tempo estudar pessoalmente sobre o terreno, o estado da insurreição da ilha de Cuba, para depois poder fallar no senado de Washington com perfeito conhecimento de causa. Disse Mr. Lee que o senador Money, fôra convidado por um amigo seu, para ir visitar uma propriedade que fica situada no terreno de San José das Lojas, na provincia de Havana.

Acceitou Mr. Money o convite e a este facto se devem os commentarios da viagem do senador, a qual tem causado tantos boatos, pela inesperada desapparição do viajante norte-americano.

O consul dos Estados Unidos disse afinal, ao redactor de *La Lucha*, que durante a permanencia de Mr. Money na propriedade de San José das Lojas, este não vira um unico rebelde.

O citado senador tem-se negado a manifestar as suas impressões. Mostra-se muito reservado com todos que o interrogam com referencia ao resutado da sua viagem á Havana.

Mr. Money deverá ter embarcado no dia 6 para regressar a Washington. Durante a sua permanencia em Havana o senador visitou o general Weyler, sendo acompanhado pelo consul Mr. Lee.

—

Continuam em Pinar del Rio os reconhecimentos que as tropas hespanholas verificam nas lomas.

Como os insurrectos não oppõem grande resistencia, pelo que deprehende dos telegrammas officiaes, é evidente que taes escaramuças offerecem poucos lances, e ainda que pelos seus resultados possam ser muito beneficos para a causa hespanhola, carecem de importancia.

Aonde agora dão signaes da sua presença algumas partidas, com maior empenho, tomando algumas vezes a offensiva, é na provincia de Havana, especialmente nas povoações que atravessam a linha ferrea, que liga Jaruco a Matanzas.

No mesmo dia, ou em dias consecutivos, os rebeldes atacaram nesta linha a estação de Bainoa e tirotearam Aguarate.

Demais se comprehende que não desejam com estes ataques alcançar nenhuma victoria importante, senão um effeito moral, mantendo o alarme com signaes da sua presença.

Em Las Villas não parece que succeda nada de extraordinario, apezar de ter sido annunciado por um telegramma official a entrada de Maximo Gomez na jurisdicção de Sancti Spiritus.

Um telegramma de Washington, de 7 do corrente, diz:

Os membros da commissão de relações exteriores do Senado reuniram-se hoje e reconheceram que os esforços que se estão fazendo para impedir a approvação definitiva da resolução Cameron merecem ser tidos na devida consideração.

Parece que existe um accordo tacito para que as resoluções favoraveis aos separatistas cubanos não sejam concluidas.

Ha um grande numero de senadores resolvidos a prolongar os debates.

Alem disto, os partidarios das resoluções em questão reconhecem que no caso de insistirem para que estas sejam approvadas, demorariam as approvações dos projectos fazendarios, inconveniente que não desejam affrontar, mesmo os mais radicaes.

Por conseguinte, tudo indica que são grandes as difficuldades para que o Senado chegue a um accordo.

O Senado approvou a resolução de M. Hale, na qual era convidado o secretario d'estado, M. Olney, a apresentar uma declaração acerca da attitude do Presidente da Republica pelo mesmo Secretario, com referencia ao direito de reconhecer a independencia de qualquer potencia e com respeito á attitude dos demais departamentos do governo.

O senador da Florida, M. Coil, pronunciou, na ultima sessão da Assembléa, um novo discurso sobre a morte do jornalista norte-americano Govin.

O orador negou veracidade ás declarações dos chefes hespanhoes sobre este assumpto, e manifestou, referindo-se a um individuo de seriedade, que o reporter foi despedaçado a machadadas pelos soldados hespanhóes.

Tambem affirmou que não se poderam provar nenhuma das accusações formuladas contra Julio Sanguily, e com extraordinario sangue frio affirmou que os castellos de Cabana e do Morro estão manchados de sangue norte-americano.

M. Coil, referindo-se ao receio de que a intervenção dos Estados na questão de Cuba possa provocar uma guerra, perguntou se ao dous do negocio se lhe deve permittir que se opponha a todas as petições concordes com os sentimentos da humanidade, e accrescentou que tal intervenção não envolve nenhum perigo.

Na sua opinião, a Europa prepararia alguma combinação diplomatica para favorecer a Hespanha, mas os estadistas do velho continente evitariam de extremar a sua attitude em attenção ás perturbações que isto poderia provocar.

A acção praticada pelos Estados-Unidos conquistaria as geraes sympathias, satisfaria sentimentos humanitarios e christãos e todos os bons estariam ao lado da nação norte-americana em tal contenda.

A moção em que o orador pede que os Estados Unidos reclamem a liberdade immediata do separatista Sanguily, foi enviada para o seu exame á commissão de relações exteriores, e em seguida o Senado approvou a outra moção, em que M. Coil convida o Presidente da Republica a enviar ao Senado toda a correspondencia relativa ao processo.

RELIGIÃO

Nossa Senhora da Luz

Rejubilemo-nos n'esse esplenderoso e pathetico jacimo, em que a indefectivel Igreja do Supremo Jerarcha, com pomposas manifestações de singular jubilo, commemora a Santissima Virgem com o grande e imponente titulo de Senhora da Luz.

Alegremo-nos todos; tudo hoje respira o doce aroma da alegria, pela harmonia d'esse festival dia em que a natureza parece sorrir-se cheia de assombro de tanto encanto e ternura.

As flores tambem tomam parte activa n'esse jacimo tão rico e assombroso, cuja limpidez é superior a do crystal fazendo com mais força espalhar pelo ambiente a fragancia do seu vapor aromatico.

Saudemos a tithonia d'esse suave e micante dia.

A encantadora passarada, alegre, saúda tambem jubilosa e expansiva, entoando suaves canticos á imponencia da realeza d'essa festa!

Anjos do Senhor, louvai á Maria Purissima, a creatura mais bella de todos os seres creados.

Thronos, Dominações, Exercitos, Potestades, Cherubins, Seraphins, Archanjos e Virtudes entoai em côro unisono louvores a Mãi de Deus!

Espiritos bemaventurados, patriarchas, prophetas, anachorêtas, cenobitas, almas justas e santas, louvai, bemdizei e glorificai a celsitude da Beatissima Mulher pura por excellencia!

Derrame-se até nós esse feliz e santo orvalho de que só vós, oh Maria, sois dispensadora:—A graça para á perfeição!

Mandai até nós que vivemos tristes neste paludoso mundo com as nossas cytharas emmudecidas, pela tribulação e trabalho, a força, a resignação e a virtude de que sois rico cofre da Omnipotencia Divina.

Recorramos, pois, ao seu valimento, porque só Maria a co-Redemptora do genero humano e refugio dos Christãos, nos poderá ouvir n'essa hora amarga e dolorosa!

Sim, só essa Virgem predestinada pelo Altissimo, é a luz que desmancha a noute tenebrosa da malicia e do peccado e illumina pelas suas raras e acrysoladas virtudes as entradas das portas de saphyra que dão ingresso para a mansão dos justos!

Maria é o iris multicôr que se prolonga no azul mimoso do Céo para docemente pacificar e fazer alliança eterna do Creador com as creaturas.

E' a rubicunda e mimosa rosa plantada no vasto e brilhante jardim da igreja, que não murcha e não cessa de exalar o seu embriagante e suave perfume!

E' a rutilante estrella que nos aclara n'este mundo com a sua reverberante luz, tirando-nos das trevas caligenosas do hebetismo e da transgressão das leis santas do Divino mestre.

E' o Anjo tutelar que nos conduz á arena das praticas das santas virtudes!

E' a bussola para nos conduzir ao porto do Santo Paraizo.

E' a ancora do grande barco—Igreja Catholica para atracar na Patria dos Espiritos Bemaventurados.

E' o Santelmo dos advenos, que o invocam com verdadeira fé.

E' a resplandecente tithonia para nos aclarar na estrada d'essa vida.

E' o cofre de verdadeiras ternuras.

E' a escada mysteriosa para a romaria da salvação.

E' o coração, só cheio de amor e encantos.

E' o mar profundissimo de virtudes, de graças, de benções, de glorias e felicidades.

E' finalmente o feliz e maravilhoso talisman de santidades e virtudes.

Salve!...Oh! Virgem cheia de charisma!...

Vou accumular a todos estes meus pobres pensamentos o elogio proferido a excellencia de Maria por uma mentalidade que a gelidez marmorea do sepulchro já escondeu para sempre:

ILEGÍVEL

MUTILADO

"Apenas se começa a existencia de Maria, a Graça rompe todos os diques.

"Voam sobre esta Virgem todos os dons e todas as mercês.

"Sua alma foi a mais bella, que se creou, antes da de Jesus Christo.

"Seu coração foi abrasado, desde esse momento, do amor mais vivo, e o mais ardente para Deus.

"A sabedoria a possue, o conhecimento do futuro a illumina, a revelação lhe é presente, a fé a corrobora, a rectidão a dirige, a caridade a transporta, a ternura a commove, a pureza a enriquece, o reconhecimento a humilha, as virtudes todas a santificam, e todos os conhecimentos juntos se reunem no seu espirito como a luz em seu fóco."

Com gaudio entoemos psalmos ao Vivente dos Seculos pela sua dilecta e adoravel Filha, a Sacratissima Virgem!

Que taes hymnos de louvores, subam ás regiões da luz e ahi se englobem com os de todas as jerarchias celestiaes, para que sempre seja glorificada a presciencia divina.

* *

Quando o Anjo triste e funesto da morte, vier até nós, ligeiro como o meteoro, armado como sempre da terrivel fouce destruidora, e fulminar o golpe certeiro e decisivo da nossa destruição, seja Maria o nosso amparo, o nosso alento, a nossa luz, para nos encaminhar ao Reino da Beatitude!

Quando a palavra desamparar para sempre a nossa lingua, quando a pallidez cadaverica desfigurar todo o nosso fragil corpo, e que os olhos cerrados pelo ultimo olhar, e o coração mudo e insensivel a todo o pranto e lacrimação, seja a Maria o nosso Empenho, a nossa Guia e a nossa Luz!

Louvemos á Maria, predilecta Filha do Deus, Virgem, anteparto, no parto e depois delle!

Salve! Senhora da Luz!

Recife, de Fevereiro de 1897.

* * *

Aproveitamos o ensejo para transcrever aqui alguns topicos da explicação da festa da Purificação ou Candelaria; que dá um notavel Bispo:

"No quadragesimo dias depois do Natal, celebra a Igreja duas festividades: a Apresentação do Menino Jesus no Templo, conduzido alli por sua bemdita Mãi, e a Purificação desta Immaculada Virgem, depois do seu maravilhoso parto.

"A lei de Moysés ordenava que os primogenitos dos Hebreus fossem por seus pais apresentados a Deus 40 dias depois de nascidos, e logo resgatados; e isto para que se lembrassem da morte dos Egypcios, ficando salvos os Hebreus, e de outros prodigios, que o Senhor tenha obrado, para salval-os do captiveiro do Egypto.

"Mas não eram só os Hebreus que praticavam este uso pio.

"Nos ha ainda muitos annos, que as Mães Christãs, a primeira vez, que depois dos seus partos sahiam fóra, se encaminhavam á Igreja, levando seus innocentes filhos, e com elles sobre os braços, os offereciam á Santa Virgem, a quem pediam, que os tomasse debaixo da sua protecção, mas estes bellos costumes cessaram com o infernal philosophismo, que por toda parte destruio tudo o que era bom.

"Nesta apresentação, que costumamos celebrar neste dia, foi Jesus Christo reconhecido pelo esperado Messias, por um santo velho, e por uma santa viuva.

"Simeão tomando o Menino Jesus em seus braços e cheio de alegria pronunciou o bello cantico, que a Igreja repete todos os dias em completas.

"Agora deixai, Senhor, conforme a vossa promessa, morrer em paz o vosso servo, porque meus olhos virão o Salvador do mundo, que enviastes, para ser a luz das nações, e a gloria do vosso povo de Israel.

"Depois disto prophetisou Simeão ás contradicções, que Jesus Christo havia de experimentar, e as penas, que a Santa Virgem havia de sentir.

"Anna de sua parte fallava de Jesus Christo á todos os que esperavam a redempção de Israel.

"Por outro preceito da Lei antiga se ordenava, que as mulheres que dessem á luz um menino, seriam reputadas impuras por espaço de 40 dias, no fim dos quaes deviam ir ao Templo para dar graças e render adorações ao Senhor, e emfim fazer-lhe uma pequena offerta, segundo as posses de cada uma.

"A observancia desta ceremonia significava, que o nascimento de todos os homens depois do peccado de Adão é impuro e maldito.

"Esta consideração exceptuava sem duvida a Santa Virgem, cujo milagroso parto foi purissimo e isento de qualquer mancha ou imperfeição: mas ella se quiz sujeitar a esta pratica por humildade, e por dar bom exemplo de obediencia aos preceitos das leis; tanto mais que as outras ignoravam o mysterio e divinos privilegios do seu parto.

"Esta festa da purificação é tambem chamada da Candelaria; nome derivado de candela, ou cirio, ou como vulgarmente dizemos vela de cera: porque sendo costume da Igreja benzer tudo aquillo de que se serve nas suas cerimonias; uma das desta festa é distribuir cirios ou velas accezas e bentas, que se devem ter na mão, emquanto dura a procissão, e por algum tempo da missa, para mostrar que participamos da alegria do velho Simeão, o qual tomando o Menino Jesus nos braços, disse cheio de santo prazer, que este menino vinha para ser a Luz das nações e a Gloria de Israel."

REVISTA DIARIA

Escola Industrial Frei Caneca—Por actos dos Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, datados de 23 de Janeiro proximo findo, em vista da nova organisação dada a essa Escola, foram dispensados o bacharel Pedro Estellita Carneiro Lins, coronel Joaquim Francisco de Moraes e Odilon Ducanan, dos cargos que n'ella occuparam como professores, bem como o bacharel João Pacifico Ferreira dos Santos do de repetidor.

Do Daily Mail—Do *1.º de Dezembro* ultimo transcrevemos o seguinte;

TRISTE PROSPECTO DE "DEMERARA"

Daily Mail (Special)

Foi resolvido que uma commissão Real fizesse um inquerito sobre a condição muito séria de nossas colonias das Indias Orientaes. Um representante do *Daily Mail* teve uma entrevista com um intendente recentemente vindo de *Demerara*.

O reporter do *Daily Mail* perguntou-lhe se as nossas Colonias estão inteiramente dependentes da industria assucareira. O Indio Oriental respondeu que era quasi assim.

Tem-se tentado cultivar cacáo em Demerara, porém grande parte dos terrenos são tão baixos que logo que as raizes tocam a agua a planta morre.

Até esse ponto a planta cresce luxuriosamente. O café da Liberia tambem tem havido tentativas de introduzir, porém não tem havido desenvolvimento extenso. Só de canna de assucar haverá sempre procura por parte dos manufactores de conservas. A livre introducção do assucar de beterraba na Gran-Bretanha tem prejudicado terrivelmente as Colonias.

E' um facto espantoso que se possa comprar assucar em Inglaterra mais barato do que em Demerara, e eu creio que em alguns armazens alli o assucar de beterraba é presentemente vendido. Demerara deu seu nome ao producto conhecido por *Demerara brown crys-tals*, e um immenso capital tem sido enterrado em novos machinismos mais modernos para sua manufactura. Já ha mais de setenta fabricas alli montadas com as mais recentes descobertas, mesmo com luzes electricas, porém muito poucas destas fabricas estão agora livres de dividas e muitas dellas até estão grandemente compromettidas com hypothecas.

Quanto á questão do trabalho estou convencido de que:

"Se alguma cousa não fôr de prompto feita haverá uma terrivel convulsão em Demerara.

Os *coolies* tem por lei a garantia de um jornal de um *schilling* por dia em troca de uma certa quantidade de trabalho.

Os jornaes dos negros são mais precarios; estes ultimos muitas vezes me ameaçaram com amotinações porque eu cumprimento de ordens dos proprietarios eu lhes pagava menos do que elles esperavam. Sem cessar eu lhes explicava a questão do assucar de beterraba que actuava tão fortemente no commercio, porém nem os naturaes nem os *coolies* me prestavam attenção.

Ha cerca de 100 000 *coolies* todos engajados no trafego de assucar e o que será delles no correr do tempo eu não posso conceber. Em Trindade tem se cedido aos *coolies* pequenos lotes de terra, nos quaes elles plantam cacáo, fructos e outros productos, porém em Demerara nada se tem feito neste sentido.

"Debandada é a consequencia deste estado".

O capitalista ausente não se importa com o paiz e simplesmente trata de tirar dinheiro delle. Homens honestos são mandados como gerentes, porém cedo se submettem aos costumes predominantes.

Tornam-se extravagantes.

Casas, jardins, cavallos, tudo enfim é lançado como despeza de custeio da fazenda, em vez de ser tido como despeza particular.

Faltam-nos proprietarios residentes que façam observar extricta economia; o systema de agentes é máo.

Quasi todas as fabricas estão nas mãos de agentes da cidade que exportam o producto e supprem o estabelecimento das peiores provisões ao mais alto preço possivel.

A administração do paiz por sua vez é muito dispendiosa. Ha um avultado numero de funccionarios altamente remunerados, grande força de policia montada e portanto impostos terriveis sobre as colonias.

Não sei o que se póde mais fazer, porém a menos que os trabalhadores não sejam cuidadosamente informados por alguem á quem elles acreditem sobre a razão real da depressão, isto é, a competencia que exerce o assucar estrangeiro de beterraba, estou convencido de que não podemos esperar senão grandes perturbações.

Em todo caso teremos brevemente uma questão fatal em escala gigantesca. Poderia ainda apresentar-vos muitos casos de extensos estabelecimentos que estão inteiramente abandonados de cultivo.

Uma carta circular da "Weste India Committée" está agora sendo dirigida ás firmas manufactoras de machinismos precisos para a industria de assucar, pedindo a cooperação de esforços no sentido de assegurar a immediata abolição do systema continental de premios ao assucar de beterraba.

Alfandega—Esta repartição acha-se autorisada a pagar aos seguintes credores:

Manoel Joaquim Pessôa	2:100$000
Empreza Telephonica	210$000
Fielden Brothers	1:515$700
Manoel Figueirôa de Faria & Filhos	578$800
Medeiros & C.	8:076$940
F. P. Boulitreau	5:790$310
Companhia Pernambucana de Navegação	661$050
Miranda & Souza	1:355$700
Companhia do Beberibe	731$252
Sebastião A. das Neves	600$000
Manoel Clementino C. de Mello	1:402$050
Bacharel Belmiro M. de Loyolla	200$000
Hugo & C.	749$650
Bacharel Francisco Chateaubriand B. de Mello	800$000
Empreza do *Jornal do Recife*	84$000
José Monteiro Pessôa	150$000
Faustino Pereira Marques	160$000
Baldaino José Maira	900$000
Ramiro M Costa & C.	9:737$500
Antonio José da Costa Araujo & C.	65$000
Elias da Cruz Ribeiro	700$000
Leopoldino Gitahy	200$000
Manoel F. de Moraes Pires	700$000

Superior Tribunal de Justiça.—Tendo fallecido o secretario deste Tribunal, o Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, acha-se vago o alludido cargo; pelo que a nomeação do mesmo cargo será feita d'entre os que o requererem pelo mesmo Superior Tribunal, depois de 15 dias, á contar de hontem.

Eleição Senatorial—A junta apuradora do Recife, em sessão de hontem, procedeu a apuração dos votos obtidos em todos os municipios do Estado pelos candidatos á cadeira de senador federal, na eleição de 30 de Dezembro ultimo, e verificou o seguinte resultado:

Conselheiro Dr. Antonio Gonçalves Ferreira 22,131 votos e 30 em separado.

Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante, 7,030 votos e 140 em separado.

Barão de Contendas, 125 votos e 17 em separado.

Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, 10 votos.

Coronel Francisco Antonio de Souza Leão, 10 votos.

E outros menos votados.

Deputados pelo 1º districto—Em apuração procedida pela respectiva junta, no dia 20 de Janeiro, verificou-se que foram eleitos deputados ao Congresso Federal pelo 1º districto deste Estado os seguintes senhores:

	votos
Dr. Ermirio Cezar Coutinho	3.295
Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa	2.912
Desembargador Francisco Teixeira de Sá	2.911
Dr. José Mariano Carneiro da Cunha	1.791

O Dr. Arthur Orlando da Silva obteve 1.321 votos e o Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho obteve 1.291 votos seguindo-se outros menos votados.

Eleição estadoal—Realiza-se amanhã a eleição estadoal para preenchimento das vagas abertas no Senado Pernambucano.

Segundo a apresentação feita pelo partido Republicano Federal, são candidatos áquellas lugares, os Drs. Henrique Marques de Hollanda Cavalcante (na vaga do Dr. Teixeira de Sá), Francisco de Paula Corrêa de Araujo (na vaga do Dr. Constancio Pontual), e Joaquim Tavares de Mello Barretto (na vaga do Dr. Ermirio Coutinho.

Companhia Tomba—Teve lugar no sabbado ultimo a festa artistica da Signa. Marchesi Coniglio, sendo representada a opereta—*Os granadeiros*.

Já tivemos occasião, ha bem poucos dias, de escrever o nosso juizo sobre essa linda peça, pelo que dispensamos-no agora de reproduzil-o.

O espectaculo foi revestido de toda a pompa, e nada menos era de esperar, attento aos merecimentos da distincta beneficiada.

A concurrencia foi enorme, estando occupados todos os lugares.

O theatro apresentava um lindissimo aspecto pelas innumeras bandeiras que ornavam as varandas dos camarotes.

Durante o espectaculo a beneficiada recebeu muitos brindes no meio de freneticas ovações.

No intervallo do 1º para o 2º acto a Signa. Marchesi cantando uma romanza jogou do palco aos espectadores ramilhetes atacados em cartões com os seguintes dizeres—*Recuerdo dell'artista Adele Marchesi Coniglio per la sua serata.*

E' desnecessario dizer que o desempenho correu magnificamente da parte de todos os artistas que n'elle tomaram parte.

Foi, em summa, uma brilhante festa

D. João Esberard—Hontem realizaram os Rvdms. Salesianos em sua capella, como testemunho de affecto e gratidão ao Venerando D. João Esberard, as exequias solemnes pelo descanço eterno d'alma do seu ex-bemfeitor.

A capella estava inteiramente coberta de crepe, tendo no centro um rico Cenotaphio com velludo e ouro, cercado de muitas luzes, tendo no alto a cruz, junto a qual descansavam as insignias do virtuoso arcebispo.

A missa foi cantada pelos collegiaes e padres Salesianos.

Findo o Libera-me foi o Rvdm. Sr. Lourenço Giordani sentimentado pelos amigos que se dignaram acceder o seu delicado convite.

Festa de Nossa Senhora da Saúde—A commissão encarregada da festa de Nossa Senhora da Saúde do Poço da Panella, pede-nos a publicação do seguinte:

"A' festa realiza-se hoje, 2 de Fevereiro, sendo este o programma:

A's 5 horas da manhã a banda marcial do 14 de infanteria tocará alvorada no adro da Igreja, sendo dada em seguida uma salva de 21 tiros com girandolas.

A's 6 horas da manhã será celebrada missa pelo Rvdm. Vigario Sr. Padre Vellozo, em tenção dos que concorreram com seus donativos e trabalhos para a festa da Excelsa Padroeira.

A's 11 horas da manhã entrará a festa, sendo cantada á musica do maestro portuguez Carlos de Araujo, Credo de Rossi. Os solos serão cantados pelo director da orchestra Sr. Soares Rosas e pelos professores Daciano Theodorico e Machado.

Antes do sermão será cantada a Ave-Maria de Mercadante.

Occuparão a Tribuna sagrada, ao Evangelho o Rvdm. Sr. Padre Constantino Gomes de Mattos e ao *Te-Deum* o Rvdm. Sr. Padre Vellozo.

A armação da Igreja foi confiada ao artista Bernardino Ferreira Lopes.

Durante o dia e á noute da festa estará em exposição a imagem da veneranda e miraculosa Senhora.

Concluida a festa religiosa será queimado um escolhido fogo de artificio e terá lugar divertimentos populares.

No dia 3 de Fevereiro será queimado, ás 7 horas da noute, o grande fogo de artificio e assim terá terminado a festa em honra a Excelsa Padroeira.

A commissão confessa-se reconhecida a todas as pessôas que tomaram parte nesta festa e concorreram para seu brilhantismo, e muito especialmente as Mlles. Carmen Strobel e Candida Lyra e as Senhoras que formaram o côro nas noites das novenas.

Incendio—Antehontem, pelas 11 1/2 horas da noite, deram as igrejas signal de incendio.

Manifestara-se este no predio á rua do Marquez de Olinda, onde ha um estabelecimento de miudezas denominado Bazar do Recife.

O incendio produzio grande estrago, conseguindo extinguil-o a Companhia de Bombeiros, cerca de 3 horas da manhã.

Estiveram presentes as autoridades policiaes da capital e representantes das Companhias de Seguro.

O incendio póde ser circumscripto ao predio em que se manifestara, havendo como incidente na sua extincção, o ferimento do bombeiro n. 41.

Roubo de imagem—No dia 27 de Janeiro ultimo, os ladrões penetraram na igreja de N. S. do Livramento, da Varzea, e conseguiram subtrahir uma imagem de Christo.

A autoridade competente, tendo conhecimento do facto, procedeu ás diligencias necessarias e conseguio apprehender a referida imagem.

Quanto ao audacioso larapio, ainda não chegou as mãos da policia.

A viuvinha—A Livraria do Norte fez o obsequio de remetter-nos um exemplar desse bello romance de José de Alencar.

Limittamo-nos a agradecer a graciosa offerta, pois que não precisamos encarecer a producção, cuja recommendação está no nome do autor que soube fazer-se uma gloria das lettras brazileiras.

N'aquella livraria póde ser procurado a preço minimo o exemplar.

Assassinato—No dia 25 do mez proximo findo, no lugar Baixa, municipio de Canhotinho, o individuo de nome Manoel Moraes assassinou a facadas, á José Pedro de tal.

O criminoso evadio-se,

Explosão—Hontem, por volta de 5 horas da tarde, teve aviso a Companhia de Bombeiros de haver incendio na casa n. 8 á rua do Alecrim; e accudindo pressuroso ao local indicado o seu pessoal com as bombas, verificou não haver carencia de sua intervenção.

O que havia era ter-se uma creança queimada em consequencia de explosão de uma lata de gaz; e achar-se tambem bastante maltratada uma senhora, que procurando soccorrer a creança, communicou-se-lhe o fogo ao vestido e queimou-a.

O acontecimento foi todo filho do acaso.

Beneficio Marangoni—Amanhã, no theatro Santa Isabel, realiza-se a festa artistica do popular artista da Companhia Tomba, Sr. Marangoni.

O programma é o seguinte:

O 2.º acto do *Vendedor de Passaros*, no qual o beneficiado tem papel importante.

1.º e 2.º actos da *Mascotte*, e no intervallo os Signores Marangoni e Sophia, dançarão o preciado Fandangassú.

Auguramos uma festa esplendida.

Suicidio—No dia 20 de Janeiro ultimo, no engenho Pitimbú, pertencente ao municipio do Cabo, Pedro Papias Nunes Ferreira, suicidou-se ingerindo grande quantidade de acido arsenioso.

As autoridades da localidade procederam as competentes diligencias e em resultado d'ellas, chegou a evidencia de não existir facto algum criminoso na occurrencia.

Tracunhãem—Realiza-se n'esse povoado, no dia 14 do corrente, a festividade religiosa de Nossa Senhora do Rosario, sendo hasteada a respectiva bandeira, no dia 5.

Espectaculo na Victoria—Para a bella cidade da Victoria segue por estes dias o *Trio Portuguez* afim de lá proporcionar ao publico uma serie de espectaculos.

Acompanha o *Trio* o tallentoso guitarrista portuguez Sr. Josué dos Santos que tomará parte nos espectaculos.

Bandeira de Santo Amaro das Salinas—Será hasteada na proxima quinta-feira, 4 do corrente, a bandeira do Glorioso Santo Amaro das Salinas, com a pompa dos annos anteriores, tocando no acto a banda de musica do 2º batalhão e queimando-se no final um pequeno fogo artificial, e diversos aerostatos serão largados no espaço.

No dia 5 principiarão as novenas ás 5 1/2 horas da tarde, havendo todas as noutes fogo artificial, ascenção de balões, musica, fogo do ar e outros divertimentos.

Festividade religiosa—Realiza-se hoje na igreja do Carmo d'esta cidade, a festividade religiosa de Nossa Senhora da Luz.

A's 4 1/2 horas da manhã será rezada a missa em acção de graças, a todos os que contribuiram com o seu obolo para a realização da festa, soltando-se em seguida salva e girandolas de foguetes.

A's 11 horas da manhã, depois de brilhantes ouverturas do repertorio que será executado por uma banda marcial, entrará a festa precedida das tercias do costume, celebrando-se a missa denominada *Santissima Trindade*.

A grande orchestra está confiada á direcção e regencia do professor José Maria Accioly, sendo os principaes sólos desempenhados pelos professores de merito já conhecidos n'esta cidade.

Ao Evangelho será executado pelo maestro Combletti, a Ave Maria de Mercadante, subindo á tribuna sagrada o Rvdm. Conego vigario de S. José, João Evangelista de Castro, que patenteará aos fiéis as virtudes da S. S Virgem Mãi Universal, sob a invocação de Nossa Senhora da Luz; seguindo-se o Credo do maestro Santos Pinto, terminando a festa com a subida de um balão, salva e foguetes.

A's 3 horas da tarde sahirá em solemne procissão a S. S. Virgem da Luz, que percorrerá as seguintes ruas: ao sahir Cambôa do Carmo, rua Nova, Cabugá, Largo do Rosario, parte da rua Duque de Caxias, Rangel, Pedro Affonso, rua Velha, Santa Rita, travessa e rua de S. José, rua do Nogueira, Assumpção, Penha, Livramento, Marcilio Dias, pateo do Terço, S. João, Coronel Suassuna a recolher-se.

Depois de recolher-se a procissão, subirá á tribuna o carmelita Frei Angelo, seguindo-se o *Te-Deum*.

Os moradores do pateo deverão illuminar as fachadas de suas residencias, conforme pede a mesa administrativa da Confraria da Luz, para maior esplendor do acto.

Escola Normal—O exame de admissão nessa Escola effectuar-se-ha no dia 4 do corrente, ás 10 horas.

Bazar de prendas—Realiza-se no dia 7 do corrente um bazar de prendas no jardim da Praça 17, em beneficio da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco.

Transferencia—A audiencia do juiz do 1.º districto municipal do Recife, que devia ser hoje, ficou transferida para depois d'amanhã ás mesmas horas, no lugar do costume.

São Braz—Amanhã, pelas 7 horas, terá lugar na Igreja de Nossa Senhora do Guadelupe em Olinda, uma missa rezada em honra a São Braz e nos dias 4, 5 e 6 benção de garganta.

Haverá ladainha no ultimo dia.

Denuncia—Pelo Dr. Oswaldo Machado 3.º Promotor Publico da Capital, foi denunciado perante o Dr. Lessa Junior, juiz do 6.º districto municipal, José Benicio Ferreira, vulgo José Antonio, como incurso no art. 294 § 2.º do Codigo Penal, por ter no dia 16 de Janeiro, ás 3 horas da noute na Usina Beltrão, feito em José Antonio do Lyra, um ferimento que por sua natureza e séde produzio-lhe a morte.

Habeas-corpus—Pelo Dr. Albino de Araujo, juiz de direito do 5.º districto criminal, foi negada a ordem de *habeas-corpus* preventivo ao alferes do corpo Municipal Rufino Rodrigues de Mello

Fiança definitiva—Pelo mesmo Dr. Juiz de Direito foi julgada em data de hontem a fiança definitiva que prestou o réo Antonio Estevão de Lima, pronunciado no art. 303 do Codigo Penal.

Garanhuns.—Dizem-nos d'essa cidade em 29 do mez findo:

"Em dias da semana passada, regressou d'aqui, onde se achava, para essa capital, a distincta pianista D. Maria Victoria Navarro Porto, que aqui soube conquistar geral estima, durante 4 mezes em que residio n'esta cidade.

—Tambem esteve n'esta cidade, em transito para Buique, a professora D. Maria do Rosario, que vai alli exercer a sua missão de preceptora da infancia".

Brazil Artistico.—Está distribuido o n. 1 anno II d'essa revista mensal, orgão da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, manutenedora do Lycêo de Artes e officios.

E' este o seu summario:

Editorial, a Redacção.

A Way, A. de Souza.

Porque definham as artes em nosso paiz? Cyrilla Santiago.

O salão de honra do theatro da Paz do Pará.

O kinetographo, J. T. P. J.

A gravura, M. R.

A gravura chimica como processo photomechanico.

D. João Esberard.

Revista das revistas.—A ultima palavra da sciencia.—A morte da pintura.—A nova ilha de Monte-Christo.—Uma anedocta de Wagner.—A photographia do som.—A joia da moda.

Uma noticia agradavel.

Livro da porta.

Boletim social.—A Posse da nova Directoria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.—Lyceu de Artes e Officios.—Relatorio do anno de 1896, apresentado pelo Director á nova Directoria eleita.

Inauguração.—Realiza-se no dia 4 do corrente, o acto da inauguração da casa filial da firma Laemmert & C., do Rio de Janeiro, á Rua Marquez de Olinda n. 4.

Ao Sr. Carl Mattfeldt que teve a fineza de nos convidar pessoalmente para o alludido acto, apresentamos os nossos agradecimentos.

Serinhaem.—Um commerciante d'essa cidade enviou-nos a seguinte carta, em data de 30 do mez findo, e sobre cujo assumpto, já tivemos occasião de fallar:

"Propala-se novamente por aqui a suppressão da Estação Telegraphica d'esta cidade, sendo este boato transmittido d'essa Capital, e a pessoa encarregada da transmissão não póde ser considerada suspeita em caso algum, affirmando-se que alguem procura mover este mal aos habitantes d'esta cidade que, se por acaso ficarem privados d'este tão util melhoramento, terão de soffrer serios prejuizos.

Assim, na qualidade de commerciante e representante d'este municipio, devo comprehender perfeitamente as consequencias que podem advir d'este acto mal ponderado, sem se olhar aos interesses geraes; não devo, portanto, me tornar quêdo em face ao referido acto attentatorio dos interesses do commercio d'esta cidade, a agricultura, em summa aos dos habitantes em geral. Em taes condições não se póde deixar de considerar esse, um acto impensado, pois este facto trará serios prejuizos a esta cidade, visto que existem no municipio 70 engenhos, comprehendendo 2 Usinas bem montadas e um grande numero de casas commerciaes, tanto na cidade como nos povoados Santo Amaro, Barra de Serinhaem Páo Branco e bem assim nos Engenhos.

O seu commercio é feito para a Capital por certo numero de barcaças, tornando difficil a sua communicação nas estações invernosas e tornar-se-ha difficillima, desde que falte ao commercio e outras classes, o auxilio da linha telegraphica.

Em conclusão solicito a Vv. Ss. que pelo conceituado *Diario* dirijam um appello ao Engenheiro do Districto afim de que tome em consideração a justa reclamação, tornando-se interprete perante os poderes competentes.

Espero que Vv. Ss. attendam ao meu justo pedido, do que desde já me confesso eternamente agradecido".

Casamento civil—O escrivão dos casamentos, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Manoel Epiphanio de Oliveira, natural de Alagôas, com Elvira Olympia de Mello, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia de S. José.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Antonio Reinaldo de Miranda Filho com Maria Bonifacia da Costa Marcello, solteiros e residentes na freguezia da Graça.

Felix José de Lima Junior, residente no municipio de Palmares, com Rita Norberta de França, residente na freguezia da Graça, solteiros.

Primeira publicação

Luiz Manoel de França com Cecilia Maria da Rocha, solteiros e residentes na freguezia do Poço da Panella.

Dr. Thomaz de Lemos Duarte, viuvo, com Licia Pitanga, solteira e residentes na freguezia da Boa-Vista.

Santa Casa de Misericordia—Sendo hoje dia santificado, e amanhã o designado, para as eleições estadoaes de senadores, fica transferida a sessão da Junta Administrativa para quinta-feira 6 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Proclamas de casamento—Foram lidos na matriz da Bôa-Vista, no dia 31 de Janeiro, os seguintes:

1.ª denunciação

Luiz Manoel de França, com Cecilia Maria da Rocha.

Eduardo Gomes da Silva, com Julieta Machado Guimarães.

José Gomes da Cruz, com Anna Virginia Annes.

2.ª denunciação

Emilio Pereira de Abreu, com Leocadia Maria da Costa e Mello.

Emilio Henrique Correia, com Maria Joaquina dos Santos.

Alto Francisco Vieira de Barros, com Francisca de Salles Ribeiro.

Dr. Thomaz de Lemos Duarte, com Lilia Pitanga.

Romão Gil de Moura, com Thomazia Martins Lulias.

3.ª denunciação

Manoel Affonso do Couto Soares, com Anna Maria Martins dos Rios.

Antonio Faria de Albuquerque, com Acila Pessôa de Albuquerque.

Francisco Antunes Cabral, com Josepha Rosa de Araujo.

João Odilon de Sampaio, com Maria Julia de Medeiros Guimarães.

Hospital Santa Agueda—Foi o seguinte o movimento desse hospital de variolosos no dia 28 de Janeiro de 1897:

	SEXOS		
DOENTES	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Existiam	82	32	114
Entraram		1	1
Falleceram	1		1
Existem	81	33	114
Dia 29 de Janeiro:			
Existiam	81	33	114
Entraram	1	1	2
Sahiram	4		4
Falleceram		1	1
Existem	78	33	111

— Falleceu no dia 28:

Daniel Coelho dos Santos, pardo, 22 annos, casado, Pernambuco.

— Falleceu no dia 29:

Joanna Maria Francisca, parda, 25 annos, solteira, Ceará.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 31 de Janeiro de 1896:

Existiam	429
Entraram	1
Sahiram	0
Existem	430
A saber:	
Nacionaes	387
Mulheres	10
Estrangeiros	33
Total	430
Arraçoados	403
Bons	384
Doentes	18
Loucos	4
Louca	2
Total	403

Movimento da Enfermaria

Teve baixa—José Theodosio do Nascimento.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no dia 29 de Janeiro os seguintes cadaveres:

Francisco José Ferreira, Pernambuco, 32 annos, solteiro; Recife.

Clotilde Pereira do Nascimento, Parahyba, 14 annos, solteira; Recife.

Hydia Barbosa Leal, Pernambuco, 6 mezes; Bôa-Vista.

Um recemnascido, Pernambuco; S. José.

Manoel, Pernambuco, 1 dia; S. José.

Severino, Pernambuco, 2 dias; Bôa-Vista.

Affonso Rodrigues Barboza, Pernambuco, 40 annos, casado; Bôa-Vista.

Manoel José Pedro, Bahia, 59 annos, solteiro; Bôa-Vista.

Antonio Pereira Guimarães, Pernambuco, 22 annos, solteiro; Bôa-Vista.

Gertrudes Pereira da Conceição, Pernambuco, 70 annos, solteira; Bôa-Vista.

Daniel Coelho dos Santos, Pernambuco, 22 annos, casado; Bôa-Vista.

Joanna Maria Francisca, Ceará, 25 annos, solteira; Bôa-Vista.

— Dia 30 —

João Paulino Marques, Bahia, 65 annos, viuvo; Bôa-Vista.

Hermenegilda Francisca do Sacramento, Pernambuco, 37 annos, casada; S. José.

Joaquim Miguel do Amaral, Pernambuco, 54 annos, casado; S. José.

Joanna França de Barros Pinto, Pernambuco, 63 annos, viuva; Santo Antonio.

Maria José dos Martyrios, Pernambuco, 11 annos; S. José.

Daciano Nicacio da Paz, Pernambuco, 37 annos, viuvo; Bôa-Vista.

Maria Magdalena da Luz Lins, Pernambuco, 47 annos, viuva; Recife.

Vicente Ferreira Gomes da Silva, Pernambuco, 42 annos, casado; Santo Antonio.

Agostinho Estoves, Hespanha, 36 annos, casado; Bôa-Vista.

Josepha Pereira da Silva, Pernambuco, 30 annos, solteira; S José.

Um feto masculino, Pernambuco; Graça.

Ezequiel Simplicio, Piauhy, 48 annos, viuvo; Bôa-Vista.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medicas-cirurgica todos os dias das 9 á 1 da tarde, menos nos domingos e dias santificados.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica de Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 23.

O DR. PEDRO PONTUAL—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador n. 63 1.º andar. Reside em Caminho Novo. Telephone n. 533.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 75, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos dosceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

ITAGUAHY

A Exma. Sra. D. Margarida Cesar de Mariz, curou-se de tosse e catharro semi (antiquissimos), pelo *alcatrão e jatahy* Prado, que lhe foi receitado pelo illustrado Sr. Dr. Azevedo Junior, rua V. Marangu[illegible] n. 26.

Ao Partido Republicano Federal

Ainda está muito recente a esplendida e bem significativa victoria alcançada pelo nosso partido em todas as circumscripções eleitoraes do Estado, no pleito livre de 30 de Dezembro ultimo, e já somos obrigados a dirigir-lhe um novo appello.

Acha-se designado o dia 3 de Fevereiro proximo para o preenchimento, que é urgente, das vagas abertas no Senado Pernambucano.

Temos completa consciencia da fôrça e pujança dos elementos activos do nosso partido e muito nos anima a sympathia e confiança que elle inspira mesmo áquelles dos nossos conterraneos que não se acham ligados a partido algum, mas nem por isto nos julgamos dispensados de appellar e insistir com os bons cidadãos, que se recommendam por seus talentos, serviços, caracter e patriotismo afim de que venham collaborar comnosco, nas posições activas, para o bem e engrandecimento do nosso Estado.

E' assim que com justo desvanecimento indicamos para preencher as tres vagas existentes no Senado Estadoal os nomes dos distinctos e prestimosos pernambucanos que, aliás, já nos tem honrado com o seu apoio e suffragio nas localidades onde residem e gozam de grande e merceida influencia:

— Dr. Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti (Barão de Suassuna)—na vaga do Dr. Teixeira de Sá;

— Dr. Francisco de Paula Corrêa de Araujo—na vaga do Dr. Constancio Pontual;

— Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto—na vaga do Dr. Ermirio Coutinho.

Estamos convencidos de que apresentando para o Senado Pernambucano os indicados cidadãos, incontestavelmente aptos para mais elevadas posições, consultamos os legitimos interesses do partido, e sobretudo prestamos um serviço real ao nosso Estado e a Republica.

Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
Alexandre José Barbosa Lima.
José Cupertino Coelho Cintra.
Herculano Bandeira de Mello.
Francisco Cornelio da Fonseca Lima
Dr. Antonio Alves Pereira de Lyra.
Dr. Marcionillo da Silveira Lins.
Francisco Teixeira de Sá.
José Marcellino Rosa e Silva.

Reunião politica

Effectuou-se no domingo ultimo, na casa do cidadão Francisco Leopoldino Lemos de Freitas, á rua de Motocolombó n. 67, a reunião do Partido Republicano Federal do 1.º districto da freguezia de Afogados, ficando composto o Directorio do mesmo partido, dos eleitores seguintes:

Antonio Pereira Lages,
Presidente.
Francisco Leopoldino Lemos de Freitas,
Vice-presidente.
José Francisco da Camara Santiago,
1.º Secretario.
Antonio Gomes Grangeiro,
2.º Secretario.
Francisco Bezerra de Menezes.
Ignacio Paulino da Cunha Souto-Maior.
Antonio Izidoro de Souza Barboza.
Jeronymo Leopoldino Lemos de Freitas.
João Leopoldino Lemos de Freitas.
Antonio de Azevedo Ramos.
Natalino Natal de Souza.
Ricardo Pantaleão da Camara Santiago.
Lino Machado Dias.
Innocencio João da Motta.
Valentim Thomaz da Silva Gororoba.

Ao brioso eleitorado do 1º Districto de Afogados

Venho do alto da imprensa convidar ao brioso eleitorado para no dia 3 de Fevereiro do corrente anno, ás 9 horas da manhã, comparecer na 32.ª Secção Eleitoral, á rua de S. Miguel n. 15, casa do Professor Municipal, José Marcelino, e ahi, cada um, dar o seu voto aos prestimosos Drs.: Henriques Marques de Hollanda Cavalcanti, Barão de Suassuna, na vaga do Dr. Teixeira de Sá; Dr. Francisco de Paula Corrêa de Araujo, na vaga do Dr. Constancio Pontual; e Dr. Joaquim Tavares de Mello Barretto, na vaga do Dr. Ermirio Coutinho, para as vagas de Senador Estadoal; pelo que, peço o comparecimento de todos os eleitores para suffragarem tão distinctos vultos.

Afogados do Recife, 1.º de Fevereiro de 1897.

Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa.

Olaria da Torre

Louis Courtader & C. com fabrica á vapor com material aperfeiçoado, tijolos, telhas e ladrilhos do afamado barro de Taquary, optima qualidade, por preços resumidos. Tijolos furados, especiaes para cacimbas, abbobadas, calçadas, chaminés, segundo as encommendas ou modelos particulares.

A fabrica póde satisfazer immediatamente á pedidos de qualquer importancia, podendo estes serem dirigidos á rua do Barão da Victoria n. 21, Loja.

ILEGÍVEL

Salve dia 2 de Fevereiro de 1897

Felicitamos ao nosso bom amigo Francisco das Chagas Bezerra de Menezes, por completar hoje mais uma risonha primavera no jardim de sua preciosa existencia; desejamos que esta data se reproduza por muitos annos para alegria de seus paes e de seus amigos.

Recife—2—97.

J. P. B. M.
J. P. A.
A. H.
J. M. B. M.
C. P. L.
M. M,

Surge, ó dia 2 de Fevereiro de 1897

Parabens

ao honrado, commerciante desta praça o meu distincto amigo Manoel de Oliveira pelo 11º anniversario natalicio de sua dilecta filha Maria Carolina de Oliveira. desejando que dias como este, ainda se reproduzam por muitos decennios e que o Anjo da felicidade adeje sobre a fronte de sua digna filha coroando-a com um manto de purpura tiado d'ouro e seda como o symbolo de uma verdadeira filha exemplar.

D'aqui acceita um abraço por tão faustoso dia.

Salve!

2—Fevereiro.

Julio Soares de Azevedo,

A expressão da verdade

Verifica-se do protesto dos abaixo assignados datado de 23 de Janeiro do corrente anno e publicado no *Diario de Pernambuco* de 24 do mesmo mez, para não retirar-se da chefia politica do 1.º districto de Afogados, o distincto Major Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessôa, que assignaram 60 eleitores, dos quaes, ficaram firmes os que vão abaixo escriptos em numero de 29 e contra, 31, como tambem verifica-se dos seus nomes abaixo escriptos com as discriminações dos que assignaram a favor e contra, como disse o mesmo Major em seu artigo no *Jornal do Recife*, datado de 29 do Janeiro do corrente anno e publicado a 31 do mesmo, no qual diz:—que ante a imposição e a fome, sujeitaram-se a contradizerem-se.

O que quererá mais o prestimoso Major Theodomiro?

O dia do beneficio é a vespera da ingratidão!

Os que ficaram firmes foram os seguintes;

Antonio Gomes Cezar de Mello.
Manoel Jeronymo de Souza Lopes.
João Martins Gomes do Rego.
Antonio Francisco de Souza.
José Luiz de Menezes.
Luiz José Carneiro.
Ignacio de Amorim Lima.
Manoel Geraldo de Sá Cavalcanti.
Antonio Gomes Machado da Hora.
Silvio Bezerra Cavalcante.
João Pedro Celestino.
Antonio Bernabé d'Annunciação.
Antonio Bastos de Cerqueira.
Joaquim David Perrier.
Manoel Gomes de Figueiredo Castro.
Agostinho Valeriano dos Santos.
Uriel Mamede Rodrigues Mariz.
Bernardino de Souza Pereira.
Antonio Gonçalves da Costa.
Luiz Teixeira de Carvalho.
Urbano da Cruz Mello.
Antonio Pereira da Silva.
Severino Manoel Fernandes.
Manoel Gomes dos Santos.
Antonio Moreira Reis.
Ildefonso de Sá Cavalcante Pessôa.
Antonio Coelho de Mello.
Deocleciano Joaquim Cavalcante.
João Thomaz Cavalcante Pessôa.

Os que desmentiram suas primitivas suas primitivas assignaturas no artigo a favor do Major, foram os que seguem:

Ignacio Paulino da C. Souto-Maior.
Francisco Antonio de Araujo.
Antonio José Dias.
Bellarmino da Costa Ramos.
Elias José de Sant'Anna.
Ricardo Pantalião da Camara Santiago.
Benedicto Daniel dos Anjos Ferreira.
Sergio de Miranda Pinho.
Felicinno Francisco de Hollanda Chacon.
Herminio Evangelista da Silva Fraga,
José Pereira da Silva.
Manoel Gomes Machado.
João Leopoldino da Silva Monteiro.
Rozendo Pires Justo.
João Coelho Carneiro.
José Francisco da Cunha.
José Ferreira de Moura.
Francisco Rodrigues de Freitas.
Satyro José da Paz.
Antonio Gomes Grangeiro.
Claudino José Felix.
Valentim Thomaz da Silva Gororoba.
João Dias da Silva.
Henrique Coelho da Silva.
José Pedro Baptista Filho.
Jaaguim Carlos Ferreira.
Leodegario Rodrigues dos Santos.
Satyro Pachêco de Almeida.
Paulino Alves Pavão.
Natalino Natal de Souza.
Luiz Pereira Lagos.

E' esta a expressão da verdade, para bem evidenciar os amigos e correligionarios e o publico em geral.

Afogados do Recife, 1.º de Fevereiro de 1897.

Antonio Gomes Cesar de Mello,

Ao publico

O abaixo assignado, tendo aceitado quatro lettras de cinco contos de réis cada uma a favor do Sr. José Victorino de Freitas, em virtude da compra do engenho Socego, no municipio da Victoria, avisa que ninguem faça negocio com qualquer das ditas lettras, pois que está nulla a venda do referido engenho, em razão de achar-se sujeito a um onus, que o abaixo assignado ignorava, quando o comprou; e por isto vai intentar a competente acção para rescindir a compra que fez.

Ninguem, pois, se illuda, nem faça negocio com taes lettras, que não são mais exigiveis contra o abaixo assignado.

Recife, 23 de Janeiro de 1897.

Antonio Xavier C. Campello.

Poço da Panella
Aviso Eleitoral

A escola da professora D. Rosalina, funcciona hoje em casa do Sr. Pestana, na Casa Amarella, entrada para o Brejo e lá votarão os eleitores da 37ª Secção; fiquem pois d'isto avisados.

Hermelinda Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos

Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos e irmãos, penhorados pela fineza de seus amigos e affeiçoados prestando-se a acompanhar até o Cemiterio o corpo de sua irmã Hermelinda Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos, pelo presente lhes protestam os seus agradecimentos.

E tendo na quarta-feira proxima, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Soledade, de rezarem-se missas em suffragio da alma de sua estimada irmã, pedem, á esse acto de religião a assistencia dos mesmos amigos, que assim duplamente obrigarão a gratidão que lhes manifestam.

Deolinda Moreira de Mendonça Moura

1.º ANNIVERSARIO

João Rodrigues de Moura e suas filhas, convidam aos seus parentes e amigos, afim de assistirem as missas que mandam rezar sexta-feira 5 de Fevereiro, ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista, 1.º anniversario do fallecimento de sua e nunca esquecida esposa— mãi e desde já se confessam eternamente agradecidos a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Cura de asthma!!

IGUAPE—S. PAULO

A Exma. Sra. D. Umbelina de Oliveira soffreu durante 3[illegible] annos.

Curada pelo *jatahy* de Honorio do Prado

Eu era assim

MUSSAMBINHO—MINAS

O Sr. tenente João E. Ferreira Lopes soffreu intensa rouquidão, tosse e febre.

Curou-se com um vidro de alcatrão e jatahy—Prado.

São os inglezes que fornecem essencia de sandalo aos pharmaceuticos francezes; mas convem lembrar que magnificos apparelhos foram estabelecidos em Paris para distillar o *Sandalo Midy*, e que navios inglezes no Havre a melhor madeira comprada para fabricar capsulas de *Sandalo Midy*. Assim se consegue supprimir misturas e impurezas.

Aviso

O Dr. Procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, Antonio Tolentino Rodrigues Campos, mudou o seu escriptorio para a rua Duque de Caxias n. 28, 1.º andar.

Medico Operador e Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde a qualquer hora do dia ou da noite, acudirá a chamados, e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justa nomeada na cidade do Recife, attesta—que o

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACEUTICO
Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar.
Pharmacia Conceição.
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Dr. Francisco Leopoldino

CONSULTORIO — rua do Marquez de Olinda n. 38. 1.º andar.

Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

ESPECIALIDADES: Febres, molestias de creanças e syphiliticas.

Telhone n.º 214.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 55, junto á Pharmacia Americana, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 202.

Um rapaz

de bôa familia, contando 29 annos de idade estudante e orphão, com recommendações de primeira ordem, acha-se em busca de uma esposa, embora viuva, porém fresca e que viva independentemente.

Cartas com as iniciaes L—3 C—para esta typographia.

Entre os diversos productos que são vendidos no commercio com o nome de oleo de figado de bacalháo, existe apenas um, cujo modo de preparação foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Referimos-nos ao oleo de figado de bacalháo de Barthé, duas vezes mais rico em principios activos que todos os outros.

" Em medicina só se deve empregar o oleo de cor escura, excluindo as outras duas variedades (Professor Trousseau).

" As crianças tomam com muita facilidade o oleo de Barthé, e ellas mesmas acabam por pedil-o dentro de pouco tempo". (Formulario Magistral).

E' o medicamento que melhor convém aos temperamentos lymphaticos e a todas as pessoas que têm o peito muito delicado.

O oleo de Barthé vende-se puro e tambem addicionado de creosota *Alpha*, ou com gaiacol *Alpha* principios estes que augmentam sua energia e sua efficacia.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato, de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Brage e em todas as pharmacias.

Instituto Dezenove de Abril

RUA DO HOSPICIO 53

DIRECTORA

D. JOSEPHA A. PORTO CARREIRO

Este estabelecimento de educação e instrucção primaria e secundarai para o sexo masculino, reabre suas aulas no dia 15 de Janeiro.

A directora, auxiliada pelos bachareis LUIZ PORTO CARREIRO E LEOPOLDO PIRES FERREIRA que se encarregam do Curso Secundario, lecciona a aula primaria auxiliada pelas professoras tituladas DD Maria da Patrocinio Uchôa Porto Carreiro, Maria Olindina Pires Ferreira e Amelia Clementina Pereira de Carvalho,

A matricula estará aberta desde o dia 7.

Continúa a receber alumnos internos, semi internos e externos

Opportunamente será distribuido em avulsos o bom resultado dos examxes de seus alumnos.

Recife, 26 de Dezembro de 1896.

A directora, JOSEPHA A PORTO CARREIRO.

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba, ou de cubebas, porque é infallivel; não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta: E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheas, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrhea (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexigas nos homens ou nas senhoras. »

D' *O Seculo* DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA 24
Recife.

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Hygiene do Rosto

LINDA CUTIS OU O THESOIRO DA BELLEZA

LINDA CUTIS — é um novo Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.

Tira sardas, pannos, signaes e a mór parte das manchas da pelle, communicando á face e a todo o corpo uma delicada brancura.

Amacia a epiderme e cura as erupções que a desfiguram; caspa, vermelhidão, brotoeja etc. Herpes, e Empigens » e o melhor re-

E' o melhor cosmetico para fixar o pó de arroz é optimo para applicar na cara depois de fazer a barba:

Henrique E. N. Santos, pharmaceutico.

Deposito na Companhia de Drogas, rua do Marquez de Olinda n. 24.

As febres palustres são, ás vezes, rebeldes e difficeis de curar. Apezar dos medicamentos empregados, falham e reapparecem com pequenos intervallos e os doentes enfraquecem e desanimam cada vez mais. A cura completa, que nem sempre é facil, só

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 1 de Fevereiro de 1897

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio M. de Amorim.

O secretario,
Eduardo Dubeaux.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 7/8 sobre Londres a 90 d/v, effectuando-se pequenos negocios, baixando de tarde para 8 13/16.

Letras particulares e bancarias repassadas, fizeram-se transacções a 9 e a 8 15/16 e pela manhã e a tarde a 7/8.

COTAÇÕES DE GENEROS

Cotações de assucar por 15 kilos

Usinas	6$800 a 7$000
Crystalisado	$ a 6$000
Brancos	5$800 a 6$400
Somenos	3$900 a 4$100
Mascavado	2$[illegible]00 a 3$100
Brutos	2$500 a 3$000
Retames	1$800 a 2$000

ALGODAO

Cota-se nominal a 13$500 os 15 kilos procedencia do sertão.

ALCOOL

Por pipa de 480 litros de 190$ a 105$.

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 120$000.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$140 o kilo nominal e refugo a 746 o kilo. Verdes a 700 réis nominal.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 22$000 a... 24$000 nominal.

CARNAUBA

Cota-se de 12$000 a 22$000 os 15 kilos.

MEL

Por 100$000 ultimo preço.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇAO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 29 DE JANEIRO DE 1897

Faria Sobrinho & C.—um barril com vinho.

Costa Lima & C.—duas pipas com vinho.

F. F. Leal & C.—duas caixas com diversas mercadorias.

Antonio Pinto da Silva & C.—duzentos e sessenta chapas para fogão, quatro barricas com tampos para fogão e trezentos e trinta e oito atados de ferro.

Barros & Irmão.—uma caixa com ouro em obras.

Alves de Britto & C.—trinta e tres barris com vinho e quatro caixas com chitas.

Henry Forster & C.—uma mala com chá da India e livros impressos.

José Luiz Vieira & C.—quatro caixas com frascos vasios.

Arthur de Sá e Silva.—uma caixa com mamadeiras de vidro.

Arsenio C. R. Campos.—duas caixas com louça e miudezas.

Carlos Halliday & C.—vinte atados com pás de ferro e quatro volumes com facas para xarquear e ferros para engommar.

Manoel do Carmo Almeida.—cinco caixas com apparelhos telephonicos, carvão electrico e obras de estanho.

Machado & Pereira.—tres caixas com chitas.

Guedes de Araujo Filho.—quatro atados com velas.

Companhia Manufactora de Phosphoros.—duas caixas com parafusos de ferro e borracha em laminas.

Arthur Gomes de Mattos Sobrinho.—duas caixas com moveis de madeira ordinaria e diversas mercadorias.

Ferreira & C.—duas caixas com camisas de lã e de algodão, punhos e collarinhos de linho.

Amorim Irmãos & C.—tres caixas com livros impressos.

José de Souza e Mello.—dous barris com vinho.

Moreira & Azevedo.—uma caixa com metim de algodão.

Companhia de Drogas.—vinte barricas com carbonato de soda.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—cinco pipas com vinho e quarenta e cinco barris com manteiga de vacca.

Silveira & C.—uma caixa com chitas.

Amorim, Fernandes & C.—duas caixas com manteiga de vacca, duzentas e cincoenta caixas com vinho e trinta caixas com ameixas.

Madame Rervil.—uma caixa com meias de algodão e calçados.

João de Aquino Fonseca.—mil e quinhentas caixas com kerosene.

Maia e Silva & C.—quatro caixas com diversas mercadorias.

Silva & Santos.—cinco caixas com obras de madeira e ferragens.

A. Vieira & C.—uma caixa com chitas.

A. Martins & C.—uma caixa com collarinhos de algodão.

Alheiro Irmãos.—uma caixa com armações para chapéos de sol, obras de vidro e acido tartarico.

Dias Fernandes & C.—dez caixas com leite em conserva.

J. E. Purcell.—uma caixa com papel para lithographia.

Companhia Industrial.—noventa e quatro saccos com gis em pó e seis barris com oleo.

Souza Lima & C.—dous manequins e tres cadeiras de madeira.

José Ricardo da Costa.—uma caixa com seis cadeiras para crianças.

Martins Rodrigues.—quatro caixas com chitas.

Rodrigo Carvalho & C.—uma caixa com chales de algodão.

Pereira Faria & C.—trinta e dous fardos com papel para impressão.

Arthur de Mattos.—uma caixa com lapis para escrever.

Joaquim Luiz Teixeira & C.—tres caixas com brim de linho e tecidos de algodão.

Fraga Rocha & C.—cincoenta barris com banha de porco.

Barbosa Lima & C.—uma caixa com meias de algodão.

Manoel Couto Medeiros.—duas barricas com arrebites de ferro.

Companhia de Drogas.—vinte e cinco barricas com oxido de chumbo e vinte barricas com sal amargo.

Figueiredo Costa & C.—treze saccos com herva doce e alfazema.

Moreira Oliveira.—duas caixas com metim de algodão e duas caixas com cambraia e riscados de algodão.

Luiz A. Magalhães.—seis caixas com madapolão e tres caixas com chitas e alpacas de lã.

Joaquim José Martins.—cinco fardos com aniagem.

Blackburn & C.—duas mil quinhentas e cincoenta toneladas de carvão de pedra.

José Dias Guimarães.—uma caixa com laminas de vidro.

Guimarães Braga & C.—duas caixas com oxido de chumbo e capsulas de estanho, duas caixas com agua mineral e duas caixas com frascos vasios.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—cem caixas com agua mineral.

Frederico & C.—uma caixa com borracha em tecido de algodão.

Paiva Valente & C.—cem caixas com vinho.

Antonio José da Costa Araujo & C.—uma caixa com relogios.

EXPORTAÇÃO

DIA 1 DE FEVEREIRO DE 1897

Para o Exterior

— No vapor inglez *Actor*, para Liverpool, carregaram:

D. Gouveia & C., 325 saccas com 27,763 kilos de algodão.

J. Dias da Costa, 141 saccos com 864 kilos de residuos de algodão.

— No vapor inglez *Minho*, para Montevidéo, carregou:

L. A. da Costa, 5,000 cocos, fructas.

— No vapor francez *Nile*, para Lisbôa, carregou:

Manoel da Silva Carvalho, 1 caixa com abacaxis.

— No lugar portuguez *Costa Lobo*, para o Porto, carregaram:

A Irmãos & C., 100 saccas com 8,933 kilos de algodão.

Para o Interior

— No vapor nacional *Itatiba*, para Paranaguá, carregou:

Thomaz Beltrão, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 350 ditos com 21,000 ditos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Santelmo*, para o Rio Grande do Sul, carregaram:

A. Silva & C., 6 0 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.

M. Esaaty & C., 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

L. A. da Costa, 20 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 3,000 cocos fructas.

Para Santos, carregaram:

Ja'io & C., 112 saccos com 6,720 kilos de assucar mascavado.

A. Costa & Fiuza, 1,134 saccos com 104,040 kilos de assucar branco e 2,0 0 ditos com 120,300 ditos de assucar mascavado.

Santos & Piros, 793 saccos com 47,830 kilos de assucar mascavado e 500 ditos com 30,000 ditos de assucar branco.

Pohlman & C., 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

P. de Oliveira Maia, 1,2 0 saccos com 80,100 kilos de assucar branco e 2,160 ditos com 129,500 ditos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Capibaribe*, para Santos, carregaram:

J. T. Carreiro, 320 saccos com 19,200 kilos de assucar mascavado.

Santos & Piros, 402 saccos com 24,120 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Itocolomy*, para Santos, carregaram:

Thomaz Beltrão, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

P. de Oliveira Maia, 1,100 saccos com 66,000 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregou:

A. Coutinho, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Capibaribe*, para Santos, carregaram:

Silva Guimarães & C. 5 pipas com 2,633 litros de alcool.

A. Irmãos & C, 1,140 saccos com 68,400 kilos de assucar branco e 495 ditos com 29,700 ditos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

E. Bellion, 20 pipas com 9,600 litros de alcool.

P. de Oliveira Maia, 10 barris com 5,970 litros de alcool.

M. S. Maia & C., 400 saccos com 27,600 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Una*, para Maceió, carregaram:

F. R. da Silva & C., 1 caixa com calçados.

Para Penedo, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 70 caixas com 1,050 kilos de sabão e 11 ditas com 55 ditos de vellas.

C. Pinto & C., 8 barris com 443 litros de vinho.

José S. Amaral & C., 6 caixas com 54 litros de cidra, 6 ditas e 6 garrafões com 138 ditos de genebra.

Para o Aracajú, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 150 caixas com 2,250 kilos de sabão.

— No vapor nacional *Jacuhipe*, para o Pará carregaram:

P. Carneiro & C., 550 barricas com 34,600 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Brazil*, para o Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C., 50 saccos com 3,000 kilos de milho e 30 saccos com 1,800 ditos de feijão.

Para Manáos, carregaram:

J. M. Lins, 90 barricas com 7,746 kilos de assucar branco, 20 barris com 1,760 litros de aguardente e 5 ditos com 449 ditos de alcool.

P. de Oliveira Maia, 20 barris com 7,830 litros de aguardente e 1 dito com 87 ditos de alcool.

P. Alves & C., 350 barricas com 20,472 kilos de assucar branco e 100 barris com 8,800 litros de aguardente.

E. Cardozo & C., 40 barricas com 2 780 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 50 barris com 4,590 litros de aguardente e 50 barricas com 3 490 kilos de assucar branco.

— No hiate *D. Antonia*, para o Aracaty, carregaram:

Guimarães & Valente, 100 saccos com 4 000 kilos de farinha de mandioca.

— Na barcaça *Conceição Parahybana*, para Parahyba, carregou:

Lobbino Lima, 2,000 saccos de estopa.

— No hiate *Aurora 2.ª*, para Macau, carregaram:

A. dos Reis & C., 1 caixa com calçados.

— Na barcaça *D. Sinha*, para Natal, carregaram:

Manoel A. de Senna & C., 10 barricas com 550 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *S. Manoel*, para Natal, carregaram:

Madeira & C., 30 caixas com 300 litros de genebra, 10 barris com 440 ditos de vinho de fructas e 2 ditos com 180 ditos de vinagre.

— No cuter *Jaguaray*, para Natal, carregaram:

T. Lapa & C., 5 garrafões com 75 litros de genebra.

Para Murin, carregaram:

Castro Lemos & C., 4 caixas com 20 kilos de vellas.

— Na barcaça *Nova Aurora*, para S. Miguel, carregaram:

Madeira & C., 10 barris com 440 litros de vinho

— Na barcaça *Pensamento*, para S. Luiz, carregaram:

A. dos Reis & C, 1 caixa com calçados.

C. Pinto & C., 20 barris com 900 litros de vinagre, 15 ditos com 675 ditos de vinho e 5 caixas com 45 ditos da cidra.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL

Mez de Fevereiro

Do dia 1	79:312$355

RENDA DO ESTADO

Do dia 1	10:214$031
	89:527$386

2.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 1 de Fevereiro de 1897.

O thesoureiro,
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Fevereiro

Do dia 1	753$977

RECIFE DRAINAGE

Mez de Fevereiro

Do dia 1	28$348

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 31

Liverpool e escala—15 dias, vapor inglez *Oropesa*, de 3333 toneladas, commandante J. Richards, equipagem 110, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Rio de Janeiro e escala—6 dias, vapor nacional *Brazil*, de 1000 toneladas, commandante A. Ferreira Silva, equipagem 62, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Mossoró—11 dias, hyate nacional *Neptuno*, de 60 toneladas, mestre João B. Souza, equipagem 5, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessôa.

Navios sahidos no mesmo dia

Valparaizo e escala—Vapor inglez *Oropesa*, commandante J. Richards; carga varios generos.

Buenos-Ayres e escala—Vapor francez *Charent*, commandante J. Vinzol; carga varios generos.

Maceió—Lúgar americano *John Swan*, capitão F. Nash; carga assucar.

Porto—Barca portugueza *Sophia*, capitão Antonio G. Caniza; carga varios generos.

Manáos e escala—Vapor nacional *Brazil*, commandante A. F. Silva; carga varios generos.

Navios entrados no dia 31

La Plata e escala—5 e 1/2 dias, vapor inglez *Nile*, commandante J. D. Spooner, equipagem 118, carga vauios generos; a Amorim Irmãos & C.

Bremen e escala—31 dias, vapor allemão *Heimburg*, de 1118 toneladas, commandante H. Soeken, equipagem 24, carga varios generos; a V. Noesea.

Mossoró—12 dias, hiate brazileiro *Argentina*, de 60 toneladas, mestre Manoel A. Silva, equipagem 5, carga sal; a Manoel Joaquim Pessôa.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez *Nile*, commandante J. D. Spooner; carga varios generos.

Maceió—Vapor inglez *Actor*, commandante Owen Williams; carga varios generos.

Navios entrados no dia 1

Southampton e escala—13 dias, vapor inglez *Minho*, de 2165 toneladas, commandante W. A. G. Copp, equipagem 72, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro—17 dias, patacho inglez *Westaway*, de 207 toneladas, capitão James Westaway, equipagem 8, em lastro; a A. B. Dallas.

Observação

Não houve sahida.

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

O movimento deste Mercado no dia 31 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:

60 bois pesando 10,233 kilos.	33$300
110 kilos de peixe a 30 rs.	$300
2 comp. com mariscos a 150 rs.	$300
1 ditos com camarões a 150 rs.	$150
41 columnas a 900 rs.	36$900
4 carg. com galinhas a 750 rs.	3$000
11 cassuaes com gallinhas a 750.	4$050
2 carg. com milho verde a 450 rs.	$900
1 carg. de amendoim a 450 rs.	$450
2 carg. com batatas a 450 rs.	$900
1 carg. com macacheiras a 450 rs	$450
4 carg. com cebolinho a 450 rs.	1$800
2 carg. com gerimús a 450 rs.	$900
18 carg. com verduras a 450 rs.	8$100
2 carg. com canna a 450 rs.	$900
2 carg. com laranjas a 450 rs.	$900
1 carg. com inhame a 450 rs.	$450
1 carg. com louças a 450 rs.	$450
1 carg. com melancia a 450 rs.	$450
2 carg. com melão a 450 rs.	$900
2 carg. com bananas a 45 rs.	9 003
9 carg. com div. fruct. a 450 rs.	4 050
14 carg. com farinha a 300 rs.	4$200
10 carg. com milho secco a 300 rs.	3$000
3 carg. com feijão a 300 rs.	$900
10 suinos a 1$	10$000
126 lugares a 300 rs.	33$000
12 comp. com suineiros a 1$500	12$000
6 comp. com suineiros a 1$	6$000
9 comp. com fressuras a 900 rs.	8$100
56 comp. com fazendas a 2$	112$000
25 comp. com comidas a 1$050	23$250
49 comp. com verduras a 450 rs	22$050
107 comp. com farinha a 600 rs.	180$000
62 comp. com talhos a 3$	186$000
	554$150
Rendimento do dia 1 a 30	17.172$000
	17.726$150

Rendimento do Janeiro de 95	16:5[illegible]78030
Differença para mais em 97	1:15[illegible]8120

Preços do dia

Carne verde de 200 a 1$200 o k.
Suinos de 1$ a 1$ 00 o k.
Carneiro de 1$200 a 1$500 o k.
Farinha de 600 a 1$. a cuia.
Milho de 600 a 1$ a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE FEVEREIRO

Rio Formoso, do norte, a 2.
Móle, do sul, a 2.
Jacuhype, do sul, a 2.
Itacolomi, do sul, a 2.
Patagonia, da Europa, a 2.
Colonia, do sul, a 3.
Colombia, da Europa, a 3.
Vordsworth, de New-York, a 4.
Coriothia, de Cardiff, a 5.
Alagôas, do norte, a 5.
Elco, do sul, a 5.
Itanema, do sul, a 6.
Iberia, do sul, a 7.
S. Salcador, do sul, a 8.
S. Francisco, do norte, a 11.
Editor, de Liverpool, a 12.
Pernambuco, do norte, a 12.
Olinda, do norte, a 16.
Rosario, do sul, a 17.
Corsica, da Europa, a 17.
Galilêo, de New-York, a 20.
Merchant, de Liverpool, a 25.
Ocana, da Europa, a 27.
Las Palmas, de Genova, a 27.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE FEVEREIRO

Santos e esc., *Patagonia*, a 3, as 2 horas.
New-York, *Coleridge*, a 3, as 12 horas.
Bahia e Rio *Vordsworth*, a 4, as 12 horas.
Rio e esc., *Alagôas*, a 5, as 5 horas.
La Pallice e esc., *Iberia*, a 7, as 11 horas.
Manáos e esc., *S. Salcador*, a 9, as 5 h.
Rio e esc., *Pernambuco*, a 16, as 5 horas.
Rio e esc., *Olinda*, a 16, as 5 horas.
Genova e esc., *Rosario*, a 17, as 2 horas.
Santos e esc., *Corsica*, a 19, as 4 horas.
Bahia e Rio *Galilêo*, a 20, as 12 horas.
Valparaizo e esc., *Ocana*, a 27, as 12 h.
Santos e esc., *Las Palmas*, a 27, as 4 h.

NAVIOS ESPERADOS

DO PORTO

Lúgar portuguez Horacio.

DE NEW-PORTO

Barca norueguense Waaland.

DO RIO DE JANEIRO

Patacho inglez Westevay.

DE TERRA NOVA

Lúgar inglez Mary Jokns.
Lúgar inglez Helena Isabel.
Lúgar inglez Nelly.
Lúgar inglez William.
Lúgar inglez Flora,
Lúgar inglez Hattie Mey.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor inglez *Actor*, varios generos.
Vapor nacional *Santelmo*, v. g.
Vapor francez *Britania*, varios generos.
Vapor inglez *S. Vicente*, varios generos.
Barca portugueza *Humildade*, lastro.
Barca norueguense *Thela*, carvão.
Barca norueguense *Bonita*, carvão.
Barca norueguense *Natcig*, carvão.
Barca norueguense *Gler*, carvão.
Barca nacional *Victoria*, varios generos.
Barca americana *W. B. Flind*, lastro.
Escuna ingleza *Golden Hind*, bacalháo.
Lúgar inglez *Florence*, bacalháo.
Lúgar portuguez *Costa Lobo*, var. generos.
Lúgar nacional *Olivia*, varios generos.
Lúgar inglez *Dora*, bacalháo.
Lúgar inglez *Cosmo*, breu.
Patacho norueguense *Gemma*, lastro.
Palhabóte nacional *Euclides*, sal.
Patacho inglez *Blearhein*, bacalháo.

ILEGÍVEL

é possivel com PILULAS CRUZ VERMELHA do pharmaceutico Henrique E. N. Santos, unico especifico para estas doenças. Após seu uso regular, as febres desapparecem de uma vez e o doente recupera, rapidamente, a saude e alegria

Deposito na Companhia de Drogas. Rua Marquez de Olinda 24

Uma boa dona de casa deve ter sempre á mão um vidro de DERMOL — remedio da moda — que se impõe, não pelos annuncios de espalhafato, mas pelos beneficios constantes. E' o unico especifico contra os «Dartros, medio para « golpes, excoriações, dores de dentes, dores e inflammações dos callos, picadas venenosas, queimaduras e ulceras antigas.

O DERMOL é de uso necessario e indispensavel em todas as casas.

Deposito na Companhia de Drogas. Rua do Marquez de Olinda, 4

A quinina mais popular é a de *Pelletier* encerrada em pequenas capsulas com o nome do inventor; esta forma tão commoda póde ser facilmente empregada em casos de febre, enxaquecas, nevralgias, rheumatismos, fadiga muscular e no começo das constipações.

Os escriptores, os homens de sciencia, os artistas, os grandes industriaes, finalmente todos os que fatigam o cerebro, tendo o espirito occupado, tornam-se irritaveis, perdem o somno e o appetite, padecem d'enxaquecas, e soffrem de melancolia; perturba-se o equilibrio vital, a digestão é difficil e demorada.

Nestes casos é forçoso recorrer aos bromuretos alcalinos combinados, e nenhuma formula é mais perfeita do que o *Elixir Antinervoso Polibromurado de Baudry*, que se administra na dose de uma a duas colheres de sopa diariamente.

Ao publico

Santos & Pires, commerciantes estabelecidos nesta praça á rua do Bom Jesus n. 40, 1.º andar, propõem-se a receber os vencimentos e pensões de funccionarios publicos activos e inativos, quér da cidade, quér do interior, mediante a porcentagem de 5 %, e pagando em moeda corrente aos funccionarios seus constituintes, cujos pagamentos forem feitos pelo Thesouro em apolices estadoaes, ou outro titulo qualquer de circulação no paiz, no valor real das mesmas apolices ou titulos; e com a pontualidade de compativel com a ordem de pagamentos mesmo Thesouro.

Recife, 1 de Fevereiro de 1897.

Santos & Pires.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79 1.º andar. TELEPHONE N. 541

Raulliveira

José da Silva Pires Ferreira, Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc:

Attesto in fide gradus, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprendentes resultados até mesmo nos casos de tuberculose, cujo periodo de Autophagia estava adiantado

Rio Grande do Norte, Cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Mais de 50 mil pessôas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

DEPOSITO NA DROGARIA BRAGA

Cirurgião-Dentista

J. Hygino de Miranda dá consultas e faz operações em seu consultorio, das 10 da manhã ás 4 horas da tarde nos dias uteis e extrahe dentes sem dôr, pelo apparelho cirurgico-dentario, nas terças e sextas-feiras ás mesmas horas.

Rua Nova n. 19 1.º andar.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 29 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas commettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica, erupções de pelle, canceros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflamações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empigens, dartros, pannos e mancha da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiazes morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com grande numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE UZAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 á 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Gabinete Medico Cirurgico

O Dr I. A. Velloso, de volta da sua viagem aos Estados do Norte, continúa a dar consultas na rua Estreita do Rosario n. 17, de 1 ás 3 horas da tarde.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

Collegio Santa Cruz

RUA DO HOSPICIO N. 75

Este estabelecimento de educação e instrucção intellectual, moral e religiosa e educação physica, reabrirá suas aulas no dia 7 do corrente.

Admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Os alumnos internos e meio-pensionistas que se matricularem antes do dia 20 deste mez, não pagarão joia de admissão.

Recife, 3 de Janeiro de 1897.

O director,

Joaquim Agripino de Mendonça Simões.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aberta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde,» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é do um grande numero de dignos medicos, é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipelosa ou erysipella como vulgarmente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com fegamoreur, um resultado muito certo e seguro em a sua composição, tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d'agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos. Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. Num lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, falsos os que não forem assignados.

Collegio de Nossa Senhora das Mercês

(SEXO FEMININO)

20 — RUA DO HOSPICIO — 20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão no dia 7 de Janeiro.

Continua a admittir alumnas internas, simi-internas e externas.

Recife, 30 de Dezembro de 1896.

A directora,

Maria Carmo Azevedo.

Instituto Ayres Gama

FUNDADO E DIRIGIDO PELO

Bacharel Alfredo de Albuquerque Gama

Rua do Barão de São Borja n.—52

As aulas deste estabelecimento de educação primaria e secundaria estarão abertas no dia 1.º de Fevereiro do anno corrente.

Acceita-se alumnos *internos, semi-internos e externos.*

Peitoral de Cambará

Tendo empregado por varias vezes o *Peitoral de Cambará*, do Sr. Souza Soares, nos casos em que é indicado, tirei sempre muito bom resultado, pelo que aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica—Dr. *Geminiano José da Costa.* (Pará).

Peitoral de Cambará

Attesto que o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, é um poderoso medicamento. Tenho-o empregado em minha clinica com optimos resultados nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar. — Dr. *Francisco Tosta Mello.* (Bahia).

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 21, 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 10.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

Tendo sido este importante estabelecimento de fazendas convenientemente reformado, sendo a sua perspectiva muito mais agradavel actualmente, acha-se provido de um soberbo sortimento de mercadorias e artigos de fantasia, prichosamente escolhidos em PARIS e LONDRES. ☞ Preços razoaveis. ☜

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A. — TELEPHONE N. — 158.

Instituto Pernambucano

Fundado pelo DR VIRGINIO MARQUES

125—Rua Visconde de Albuquerque, antiga da Gloria

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão a 7 de Janeiro.

Peitoral de Cambará

Attesto que tenho empregado o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, nas differentes affecções do apparelho respiratorio, colhendo sempre muito bom resultado, especialmente em casos de coqueluche — Dr. *Antonio Cardoso Silva.* (Bahia).

Peitoral de Cambará

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, pelas suas propriedades demulecentes, balsamicas e expectorantes, é de grande proveito no tratamento das bronchites e, nomeadamente, da tysica torpida—Dr. *Pires de Almeida.* (Rio de Janeiro).

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora Telephone n. 225.

EDITAES

Escola de Engenharia

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director, faço publico a quem interessar possa, que no dia 13 de Fevereiro proximo estará aberta nesta Secretaria a inscripção de exames da 2.ª época, devendo encerrarse dita inscripção á 28 do referido mez.

Outro sim: declara-se que a inscripção de matricula dos diversos annos, estará aberta até terminarem os exames da alludida época.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, 29 de Janeiro de 1897.

O Secretario,

Alfredo Celso C. de A.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

EDITAL DE COMPRA DE DORMENTES

A Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, compra dormentes a particulares que os depositarem á margem da linha.

As propostas serão apresentadas na secretaria desta estrada, em todos os dias uteis, das 10 ás 3 1/2 da tarde.

Os proponentes deverão observar as seguintes clausulas:

1.ª os dormentes serão das seguintes madeiras: aroeira do sertão, baraúna, pau d'arco róxo, sucupira mirim, angelim amargoso, massaranduba, oiticica, pau ferro, sapucaia, sapucarana,pequiá marfim, amarello vinhatico, sucupira assú, pau d'arco amarello, gararóba, balandim, cajá-catinga, merindiba e coração de negro.

2.ª Terão as seguintes dimensões: 1.85x0, 20x0, 13 e serão serradas ou perfeitamente lavradas a machado apresentando as suas faces planas e os topos em esquadria.

3.ª Serão pagos ao preço de mil e quinhentos réis (1$500) cada um e só serão acceitos os que estiverem isentos de brancas fendas, nós carcomidos ou outros quaesquer defeitos.

4.ª Os dormentes deverão achar-se depositados á margem da linha, dentro da zona da estrada, entre as estações de Una e Garanhuns, da linha principal e do Glicerio a União, do ramal.

5.ª Os possuidores de dormentes entre as estações de Glicerio e União devem provar na sua proposta, que as suas madeiras acham-se isentas de impostos de qualquer natureza.

6.ª Não serão recebidas partidas inferiores a quinhentos dormentes, podendo estes se achar em pontos differentes, entre as estações acima indicadas.

7.ª Os dormentes ficarão sob exclusiva responsabilidade de seus fornecedores emquanto não forem recebidos.

8.ª Todo e qualquer fornecedor, depois de ter sido acceita a sua proposta pela directoria, só terá direito ao recebimento de seus dormentes depois de aviso por escripto do chefe da linha, com indicação do numero de dormentes que tiver em deposito e dos pontos em que estes se acharem.

9.ª O fornecedor fica obrigado a assistir ao exame e marcação dos seus dormentes podendo porem, indicar para esse fim pessoa de sua confiança o que poderá ser feito no aviso de que trata a clausula anterior.

10. Os dormentes regeitados serão marcados com dous golpes de enxó, feitos em cruz em uma das faces proximo ao topo.

O fornecedor fica obrigado a retiral-os da zona da estrada dentro do prazo de 30 dias, contados da data do recebimento da partida a que tiverem pertencido.

Findo esse prazo ser-lhe-ha cobrada a armazenagem respectiva, podendo a estrada lançar mão delles para o fim que lhe convier.

11. O pagamento será feito depois de recebida a totalidade dos dormentes constante da proposta de cada fornecedor, podendo tambem ser feitos parcialmente, depois do recebimento de cada uma das partidas, devendo o fornecedor extrahir conta em duas vias que será apresentada ao chefe da linha.

Secretaria da estrada de ferro Sul de Pernambuco, 25 de Janeiro de 1897.

O secretario,

José da Cunha Liberato de Mattos.

Secretaria da Industria

3.ª DIRECTORIA

Por esta directoria se faz publico que no dia 4 de Fevereiro á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessita o edificio que serve de cadeia publica no municipio de Olinda, orçados em 7:453$368.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente á 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 14 de Janeiro de 1897.

O director,

M. Brunet.

ILEGÍVEL

EDITAL

Secretaria da Industria

3.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 4 de Fevereiro do anno vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessitam a ponte do Varadouro, em Olinda, orçados em 3:550$800, a estrada que liga a esta capital o suburbio de Campo Grande, 2.º districto da Graça, orçados em 7:491$800, e para a montagem da superstructura metallica da ponte no kilometro 10,995 da estrada de Páo d'Alho e trabalhos accessorios, orçada em............ 12:406$711.

As propostas devem se referir a cada uma das obras e ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das vigentes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia e declarar na proposta o abate que fazem sobre o preço do orçamento.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 °|. do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido, que convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1ª Secção d'esta Directoria, onde se encontrarão os orçamentos respectivos.

Recife, 31 de Dezembro de 1896.

O director
M. Brunet.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco. — Directoria da Justiça.—1ª secção. em 26 de Janeiro de 1897.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Dec. n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, os officios de 1º tabellião do publico judicial e notas e Escrivão de Orphãos e annexos e, bem assim, os de Escrivão privativo do jury e execuções criminaes do municipio de Tacaratú.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Sergio Nunes de Magalhães, Juiz de Direito do municipio de Tacaratú, Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.:

Faz saber a todos os que o presente edital virem e delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que estão em concurso os officios de 1º tabellião do publico judicial e notas, Escrivão de Orphãos da Provedoria e Residuos, e bem assim os de Escrivão privativo do jury e execuções criminaes deste municipio, creados pelo Dec. de 30 de Janeiro de 1831 e pela Lei n. 261 de 3 de Dezembro de 1841 vagos por haver o serventuario que os exercia obtido provimento vitalicio de iguaes officios no municipio de Gravatá deste Estado, em Junho de 1894, conforme communicação do Governo a este Juizo; pelo que convida aos pretendentes á serventia vitalicia de taes officios, de conformidade com o Dec. n. 9420 de 28 de Abril de 1885 da Lei n. 3322 de 14 de Julho de 1887 e do Regulamento de 23 de Janeiro de 1893, a apresentarem, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste, seus requerimentos datados e assignados por si, ou por procurador legitimamente constituido, acompanhados dos certificados de exame de Portuguez e Aritimetica, até a theoria das proporções, e exame de sufficiencia, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e outros documentos exigidos pelo art. 210 e seus §§ do citado Dec. n. 9420, todos em original, podendo, entretanto, a idade, na falta de certidão de baptismo, ser provada por qualquer outro meio legal.

E para que chegue ao conhecimento de todos manda passar este edital, que será affixado no lugar do costume, e do qual se remetterá cópia ao Exm. Sr. Governador do Estado, para ser reproduzido na imprensa official.

Dado e passado nesta Villa de Jatobá, aos 13 dias do mez de Janeiro de 1897.

Eu, Gustavo Pompeu de Miranda, Escrivão do Jury o escrevi.

(Assignado) *Sergio Nunes de Magalhães.*

O Doutor José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, juiz de direito de orphãos e de ausentes nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que tendo este juizo arrecadado o espolio do finado Torquato José Monteiro que não deixou testamento nem herdeiros presentes, são chamados os seus legitimos successores e credores a se habilitarem a herança e pagamento na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, aos 30 de Janeiro de 1897.

Eu Luiz da Veiga Pessôa, escrivão o subscrevi.

José Cavalcanti de Albuquerque Uchôa.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, 1 de Fevereiro de 1897. — Directoria do Interior—2. Secção.

EDITAL

De ordem do Sr. Conselheiro Governador do Estado, faço publico que, não estando de accordo com as clausulas do edital de 18 de Dezembro findo, as propostas apresentadas para o arrendamento do botequim do Theatro Santa Isabel acha-se aberta nesta Directoria nova concurrencia, com o prazo de 10 dias, sob as seguintes clausulas, servindo de base o aluguel mensal de cento e cincoenta mil réis (150$000).

A) O botequim poderá estar aberto todos os dias e noites até ás 10 horas, salvo nas de espectaculo, em que deverá estar até este finalisar-se.

B) O consumo do gaz da illuminação do botequim será regulado por um registro especial e não será computado no consumo geral do Theatro, ficando seu pagamento a cargo unicamente do locatario.

C) Pagar o arrendamento mensalmente.

D) Dar fiança idonea a juizo do governo.

O director,
A. Gomes Leal

EDITAL

De citação de protesto feito por João de Aquino Fonseca contra a Fazenda Nacional.

O Dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, Juiz Seccional do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação e protesto virem, ou delle noticia tiverem, que por parte de João de Aquino Fonseca foi feita e deferida por este Juizo a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. Juiz Seccional.—João de Aquino Fonseca, negociante matriculado desta praça, tendo entrado em execução no 1º de Janeiro corrente a lei n. 428 de 10 de Dezembro proximo passado, que orça a receita da Republica para o exercicio actual de 1897, vem desde já protestar contra a Fazenda Nacional pelo acto do respectivo Sr. Ministro, constante de circular n. 55, de 15 de Dezembro de 1896, inserido no exemplar junto, em virtude do qual o kerosene, genero de consumo, ficará excluido da reducção de 30 °|. do art. 51 das disposições preliminares da tarifa, sobre a taxa de 100 réis, porque, diz o honrado ministro—Lei posterior a esta tarifa, a da receita para o exercicio de 1897, sugeitou esse genero a nova taxa que constitue excepção a lei anterior, como é expresso no art. 1º da referida lei n. 428.

Se o artigo 51 da tarifa, como diz o ministro da fazenda, vigora em relação ao arroz, a cevada, ao farello, ao pinho e ao milho, desde que não foi revogado pela lei n. 428, não se comprehende a exclusão do kerosene e xarque, generos esses contemplados no mencionado art., sem que a tivesse decretado o Poder Legislativo.

O acto, pois, do Sr. Ministro da Fazenda, constante da circular n. 55, sugeitando o kerosene a taxa de cem réis, quando dever-se-hia pagar 70 réis por kilogramma, ex-vi do art. 51 da tarifa em vigor, é illegal e vexatorio; é um acto de força, violenta e tumultuario, que será reparado pelos meios legaes perante a Justiça, desde que, ferindo os direitos do commercio importador do alludido genero, amparados pela expressa disposição do art. 51, já citado, crea apenas uma situação puramente de facto, e nunca obrigações de direito.

O supplicante, portanto, interessado como é, na qualidade de importador do alludido genero, pelo fiel cumprimento da lei de impostos, alterada pela mencionada decisão, absolutamente incompativel com o vencido nas deliberações do Congresso Nacional, para resalva de seus direitos, protesta contra a Fazenda Nacional pelo excesso de pagamento a que tem estado sujeito e continúa a estar em despacho de kerosene, cuja differença protesta haver por meio de acção especial, e assim requer a V. S. digne-se mandar que, tomado por termo o seu protesto, seja elle publicado pela imprensa, depois de intimado o Dr. Procurador Seccional para os fins de direito, sendo os respectivos autos entregues ao supplicante para que dos mesmos faça o uso que lhe convier. Pede deferimento. Recife, 29 de Janeiro de 1897.—João de Aquino Fonseca.

(Estava devidamente sellado).

Despacho—Distribuido ao 1º cartorio. Na fóma requerida. Recife, 30 de Janeiro de 1897.—Olinda Cavalcante.

Em cumprimento deste despacho foi tomado e seguinte termo de protesto:

Aos 30 de Janeiro de 1897 nesta cidade do Recife, em meu cartorio compareceu João de Aquino Fonseca e perante mim e as testemunhas abaixo assignadas disse que reduzia a termo de protesto a petição retro, ficando a mesma fazendo parte integrante do presente termo. E do como assim o disse e protesto, assigna com as testemunhas. E para constar lavrei este termo.

Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão, o escrevi.—João de Aquino Fonseca.—José Antonio Marques.—Manoel Ribeiro de Carvalho.

Em virtude do que me foi requerido, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa, ficando por elle citados os interessados e quem de direito pelo conteúdo da petição, despacho e termo de protesto acima transcriptos, tudo na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, em 30 de Janeiro de 1897.

Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão, o escrevi,

Antonio de Olinda A. Cavalcante.

Recebedoria do E. de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. Administrador, scientifico aos interessados que na revisão de collecta dos impostos de industria e profissão, foram encontrados os contribuintes constantes da relação abaixo.

1.ª Secção da Recebedoria, em 1 de Fevereiro de 1897.

O Chefe,
Frederico Guimarães.

Relação dos contribuintes da freguezia da Boa Vista, sujeitos aos impostos de industria e profissão, no 2º semestre do corrente exercicio, encontrados pelo lançador D. C. de Souza Leão, na revisão a que está procedendo.

Rua dos Coqueiros (Santo Amaro)
CLASSE 48

Sn	Umbelino Dias do Sacramento, Taverna	17$18
	O mesmo, aguardente, 200 littros	20$000
	Rua do Capitão Lima	
10	Em vez de herdeiros de Joaquim Nicolau, como foi publicado—diga-se, Monteiro Irmãos & Cª, Açougue	600$000

Em 30 de Janeiro de 1897

Relação dos contribuintes da freguezia de Santo Antonio, sujeitos aos impostos de industria e profissão no 2º semestre do exercicio corrente, encontrados pelo lançador Antonio A. Borges Leal, na revisão a que está procedendo.

50	Dr. José de Barros, medico	50$000
	Dr. Luiz Beltrão, advogado	50$000
	Rua M. de Albuquerque	
23	Vasco de Barros Correia, Cocheira	87$500
	Largo do Carmo	
23	Dr. Teixeira de Carvalho, medico	50$000
	Rua da Penha	
23	Francisco de Assis Carvalho, Depozito de café	37$500
	Rua V. de Inhauma	
28	Joaquim Marques & Cª L. calçados	133$083
50	José Maria da Costa, L. calçados	133$083
52	João Ferreira, Deposito seccos	75$000
53	Alfredo & Farias. L. Miudezas	75$000
54	Silva Pereira & Cª, Taverna	87$000
	Os mesmos, aguardente	300 L.
	Rua Pedro Affonso	
32	Orestes Teixeira de Miranda, Deposito de seccos	37$500
59	Joaquim Pereira Villas Bôas, Armazem de Xarque	78$354
55	A. Santos & Cª, Deposito de sal	50$000
	Rua Marcilio Dias	
12	Glicerio Braga, Barbeiro.	50$000
30	Amalia da Matta Ribeiro, Deposito de café	75$000
60	Antonio Carlos, officina de calçados	37$500
61	Anselmo de Jesus Carvalho Filho, Funileiro	37$500
78	José Raymundo das Chagas, Quitanda	37$000
80	Arnaud de Hollanda Cavalcante, Deposito de carvão	50$000
13	Affonso & Cª, L. cigarros	77$335
	Rua Coronel Suassuna	
12	Manoel Emilio das Chagas, Casa de Pasto	51$813
	Largo da Pracêta	
9	Floriano da Costa Lima, Armazem de materiaes	115$000

Em 30 de Janeiro de 1897
Borges Leal.

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. Dr. Director se faz publico que desta data até o dia 15 de Fevereiro, está aberta na Secretaria desta Escola, a matricula nos diversos annos do curso.

Os candidatos á matricula no 1º anno deverão satisfazer ás condições estabelecidas no art. 11 do Regulamento em vigor.

Art. 11—São condições para a matricula o 1º anno, requerida ao Director;

1ª. Certidão de idade, ou documento equivalente, em que se prove ser maior de 18 annos, para o sexo masculino, e de 16, para feminino.

2.ª Approvação em exame de admissão, de accordo com o art. 61.

3.ª Attestados de moralidade, passados por pessôas idoneas, a Juizo do Director.

4.ª Attestado de provissional que prove não soffrer o matriculando molestia contagiosa ou defeito physico que de futuro o impossibite de exercer o magisterio.

5.ª Conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa de dez mil réis (1ª prestação).

O Director poderá recusar a matricula do candidato que, não obstante exibir os attestados dos ns. 2 3 e 4, não estiver ao seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento, dando de tudo conhecimento ao Governo do Estado, que proferirá, sobre tal ponto, decisão final,

A matricula nos demais annos se fará tambem em virtude de requerimento ao Director, bastando juntar os certificados de approvação nos exames das materias do anno precedente e o conhecimento da taxa de que trata o art. 11.

Art. 61—O exame de admissão versará sobre as seguintes materias:

a) Lingua materna: analyse lexilogica, dictado, redacção, leitura interpretativa de prosador moderno.

b) Arithmetica: Pratica das quatro operações sobre inteiros e numeros fraccionarios; pratica de problemas faceis de regra de tres, de companhia simples e de juros simples.

Systema metro decimal: conhecimento pratico dos pezos e medidas e suas relações, quer para com as antigas quer para com as do novo systema entre si,

c) Geometria: conhecimento das principaes formas geometricas; traçado de figuras planas por construcção.

Dessas materias só farão objecto de prova escripta as das series—a, c, b—, fazendo os candidatos prova oral de todas

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 15 de Janeiro de 1897.

O Secretario,
Julio Clemente de Faria.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Peonambuco, em 21 de Janeiro de 1897.= Directoria da Justiça. = 1.ª Secção.

Edital

O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda fazer publico para os devidos effeitos e em observancia ao disposto no art. 25 do Regulamento de 25 de Janeiro de 1893, para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Ouricury, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Augusto Emilio da Fonseca Galvão, para o de Ingazeira.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo d'entre os que requererem remoção dentro do prazo de 60 dias, á contar da data da publicação do presente edital; si nenhum a requerer, o provimento será feito pela fórma determinada no art. 24 do citado Regulamento e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Recebedoria do Estsdo de Pernambuco

Edital n. 57

O administrador faz publico, a quem interessar possa, que dentro do prazo de 8 dias, contados da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos das classes abaixo declaradas de conformidade com a lei vigente, correspondente ao 2º semestre do corrente exercicio.

Recebedoria, 30 de Janeiro de 1897.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Aguardente, (200 réis por litro).
50 por cento dentro da cidade.
40 por cento fóra da cidade,
Taxa fixa.
Fabrica de gaz.
Idem de gelo.
Idem de oleo.
Idem de Rapé.
Idem de perfumarias.
Idem de velas.
Idem de de Carvão Animal.
Dentista.
Advogados.
Solicitadores e distribuidores.
Contadores e distribuidores.
Partidores e avaliadores.
Medico.
Agrimensor.
Engenheiro civil ou mecanico.
Fabrica de luvas.
Idem de molduras.
Caixeiros despachantes.
Ajudantes de despachantes.
Agentes de leilões.
Escrivão de qualquer juizo ou tribunal.
Corrector de numero.
Tabellião.
Guarda-livros.
Interpretes.
Director, agentes ou gerentes de companhias ou sociedades anonymas quando remunerados, e agentes ou consignatarios de vapores.
Joalheiros que mascateiam no Estado, tenham ou não estabelecimento.
Deposito de carvão de pedra.
Caixeiros viajantes.
Bilhares.
Casa de penhores.
Prensa de algodão.
Vapor.
3$000 por tonelada de alvarengas.

Superior Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco, 1 de Fevereiro de 1897.

EDITAL

O Desembargador Francisco Luiz Correia de Andrade, presidente do Superior Tribunal, manda fazer publico que, tendo fallecido antehontem o respectivo Secretario Dr. Virgilio de Gusmão Coêlho, se acha vago dito cargo; e que, na conformidade do disposto no art. 64 do Reg. de 23 de Janeiro de 1893, a nomeação dentre os que requererem, será feita pelo Tribunal depois de 15 dias da data do presente edital.

O amanuense,
Antonio Correia Gomes de Almeida.

O Doutor Marco Tullio dos Reis Lima, Juiz de Direito da Fazenda Municipal do Recife, etc.

Faz saber pelo presente que no dia 8 de Fevereiro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste Juizo o sobrado de 3 andares n. 33 na rua do Marquez do Herval, freguezia de Santo Antonio, com 3 portas de frente no pavimento terreo, inclusive a da escada, um grande salão, 1 quarto no quintal com pequeno sotão, banheiro e apparelho: o 1.º andar tem 3 portas de frente, varanda de ferro corrida, 2 salas, 6 quartos, cosinha externa e sala de copa; o 2.º andar com 3 janellas de frente, 2 salas, 6 quartos, cosinha externa e saleta; o 3.º andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 5 quartos e 1 saleta com banheiro, mede de frente 7m. 20 c. e de fundo 20 m. 40 c., avaliado em 20:000$000.

Pertence a Delfina de Souza Duarte e vai a praça por execução da Fazenda.

Freguezia de Santo Antonio

A casa n. 17 da rua do Fogo, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e telheiro, mede de frente 5m. 20c. e de fundo 14m. 85, pela quantia de.... 1:800$000 por ser a 2.ª praça.

Pertence a Francisco Izabella e vai a praça por execução da mesma Fazenda.

Freguezia de S. José

A casa n. 302 na rua Imperial com 1 porta de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal em aberto, mede de frente 2 m. 90 c. de fundo 19 m. e 50 c. pela quantia de 270$000 por ser a 2.ª praça.

Pertence a Amaro A. Faria e se acha penhorada por execução da Fazenda.

Freguezia de Afogados

A casa n. 137 na Estrada do Giquiá a Jaboatão, com porta e janella de frente, 2 salas 1 quarto e cosinha fóra, mede de frente 4 m. 65 c. e de fundo 7 m. 15 c., pela quantia de 350$000 por ser a 2.ª praça.

Pertence a Antonio da Silva e vai a praça por execução que lhe move a Fazenda Municipal.

A casa de taipa n. 57 na Estrada Real da Torre, com porta e 2 janellas de frente, porta e janella no oitão, 2 salas, 3 quartos e cosinha interna, mede de frente 4 m. 55 c. e de fundo 10 m. 30 c. pela quantia de 405$000 por ser a 3.ª praça.

Pertenceu a Antonio Francisco Pereira e hoje é de propriedade de Severina Maria de Carvalho, e vai á praça por execução da mesma Fazenda.

A olaria sob n. 10 no 1.º Becco da Travessa dos Remedios, sobre pilares de pedra e cal, com o competente forno, á margem do rio Capibaribe, mede de frente 19 m, 50 c. e de fundo 37 m., pela quantia de 2:250$000 por ser a 2.ª praça.

Pertence a Antonio Carlos da Silva e se acha penhorada por execução da Fazenda.

Freguezia do Poço da Panella

A casa de taipa n. 9 na Estrada do Açude, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cosinha fóra, quintal em aberto, mede de frente 2 m. 90 c. e de fundo 6 m, 10 c. pela da quantia 81$000 por ser a 3.ª praça.

Pertence a Antonio Benedicto dos Santos e está penhorada por execução da Fazenda.

A casa de taipa n. 19 na Estrada do Açude, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quatro, cosinha interna, quintal em aberto, mede de frente 3 m. 70 c. e de fundo 8 m. 30 c. pela quantia de 61$800 por ser a 3.ª praça.

Pertence a Antonio de Oliveira Bastos e vai á praça por execução que lhe move a Fazenda Municipal.

Freguezia da Varzea

A casa de pedra e cal sem numero, com um rancho ao lado no lugar Iputinga, com porta e janella de frente, uma janella no oitão, 2 salas, 1 quarto e cosinha fóra. mede de frente 4 m. e de fundo 10 ditos, pela quantia de 405$000 por ser a 3.ª praça

Pertence a Antonio Francisco dos Prazeres, e se acha penhorada por execução da Fazenda.

E para constar passou-se edital, na fórma da lei.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 de Janeiro de 1897. Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira o escrevi.

Marco Tullio dos Reis Lima.

DECLARAÇÕES

— Convida-se os credores da fallencia de Bonness & Reimers a apresentaram os seus titulos, á rua do Bom-Jesus. n. 92, afim de serem classificados.

— Os credores de David Ferreira Porto Balthar, queiram apresentar os seus titulos, afim de serem classificados, á rua do Barão da Victoria n. 49,

THEATRO
Santa Isabel
Empreza Fernandes Pinto & C.
GRANDE COMPANHIA DE OPERAS, OPERAS-COMICAS, OPERETAS E MAGICAS DA CIDADE DE ROMA
R. TOMBA
Amanhã= 3 =Amanhã
PENULTIMO ESPECTACULO
Grandioso espectaculo dedicado a Maçonaria e em beneficio do sympathico actor
MARANCONI
Dará principio ao espectaculo 1. e 2. acto da grandiosa opereta que tantos successos alcançou nos theatros do Rio de Janeiro e S. Paulo.
MASCOTTE
Terminará o espectaculo com o 2º acto da sublime opereta que tantos successos alcançou nos theatros da Italia, Rio de Janeiro, S. Paulo e Pernembuco.
O vendedor DE PASSAROS
Maestro concertador e director da orchestra
Sr. Francisco Coniglio
AVISO
O beneficiado dançará n'um dos intervallos com a Sra. Sophia Oriandi a celebre
Fandaguassú
O beneficiado agradece desde já penhoradamente a todos aquelles que concorreram para seu beneficio.
Quinta-feira = 4 = Quinta-feira
Beneficio da Santa Casa de Misericordia.
Tendo a companhia de partir no dia 1 de Fevereiro proximo para o Estado do Pará, no vapor *Jacuhype*, dará os seus ultimos espectaculos.
Depois dos espectaculos haverá bonds para todas as linhas e trens para Olinda, Caxangá, Linha Principal e Arrayal.
Espectaculos todas as noites.

TREATRO
Santa Izabel
Beneficio do actor Marangoni
Quarta-feira=3 de Fevereiro
VIDE PROGRAMMA
O resto dos bilhetes, por especial obsequio, na rua da Madre Deus n. 34, 1.º andar, em mão de Nunes Coimbra.
Platéas. Paraizos e Camarotes de 4.ª ordem, no Theatro em mão do bilheteiro.

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £2,000,000,0,0
Fundos accumulados £ 8,572,336,19.0.
POLHMANN & C.

Deutscher Hülfs Verein
Es wird bekannt gegeben an alle hier wohnenden Deutschen wie Oesterreicher welche in obigen Verein einzutreten wünschen, dass Anmeldungen—schriftlich oder mündlich — entgegen genommen werden im Deutschen sowie Oesterr: Consulat.
Monatlicher Beitrag 2$000.
Recife,—Januar=1897

THEATRO
Santa Isabel
Quarta-feira, 3 de Fevereiro
Beneficio MARANGONI
O actor Marangoni, inteiramente reconhecido aos seus caros irmãos e distinctos cavalheiros que tão generosamente o acolheram para o seu beneficio que terá lugar na quarta feira 3 do corrente pede-lhes mais, o especial obsequio de entregarem suas esportulas á commissão que para tal fim estará no theatro: visto ter de se retirar nesses dias para o norte.

Vaccina em Olinda e Beberibe
O Dr. Lopes Pessôa, vaccina todos os domingos na cidade de Olinda, das 11 horas da manhã ás 12 da tarde, na séde no Instituto Litterario Olindense.
Em Beberibe todas as quartas-feiras das 4 horas da tarde ás 6, em casa do major Antunes.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

De ordem da Directoria, convido aos Srs. possuidores de debentures de pequeno valor (100, 200. 300 réis) a virem sem perda de tempo fazer a conversão pelos titulos de 100$000 e na mesma occasião receberão os juros vencidos d'aquellas debentures, de accordo com as condicções do emprestimo.

Recife, 15 de Janeiro de 1897.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY
LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENTES
Browns & C.

Indemnisadora

No escriptorio desta Companhia á rua do Bom Jesus n. 33, acham-se á disposição dos Srs. accionistas para serem examinados os seguintes documentos:

Cópia do balanço.

Relação nominal dos accionistas lista da transferencia de acções durante o anno findo.

Recife, 1.º de Fevereiro de 1897.

Joaquim Alves da Fonseca,
Director-gerente.

Banco Popular

Convido aos Srs Accionistas deste Banco á comparecerem, no dia 12 de Fevereiro proximo futuro, pelas 12 horas da tarde, em a séde d'Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do balanço á contas do anno de 1896 o parecer do conselho fiscal; assim como para proceder-se a eleição de um director, pela vaga aberta por fallecimento de Gustavo da Silva Antunes, que exercia dito lugar, e do conselho fiscal e seus supplentes, para o corrente anno.

As procurações deverão ser apresentadas á directoria, tres dias antes do marcado para a reunião.

Ficam suspensas as transferencias de acções.

Recife, 23 de Janeiro de 1897.

Albino Narciso Maia,
Director Secretario.

Banco de Pernambuco

De acordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participo aos Srs. Accionistas, que se acham na séde, deste Banco, á sua disposição os seguintes documentos para serem examinados:

Cópia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 25 de Janeiro de 1897.

Antonio F. P. de Carvalho,
Director-Secretario.

Estrada de Ferro do Recife á Varzea e Dous-Irmãos

Festa do Poço

No dia 2 de Fevereiro proximo, os trens da manhã serão os da tabella ordinaria para dias santificados, e á tarde serão expedidos pela tabella seguinte:

IDA

Da Rua Formosa ao Monteiro pela linha principal 12.36, 1.05, 1.35, 2.05, 2.35, 3.05, 3.35, 4.05, 4.35, 5.05, 5.35, 6.05 e 10.55.

Da Rua Formosa ao Monteiro pela linha do Arraial 6.35, 7.*16, 7.56, 8.31, 9.*01, 9.*31 e 10.01.

Da Rua Formosa a Varzea 12.46, 2.06, 3.36, 5.06, 6.36, 8.31, 9.31 e 10.56.

Da Rua Formosa aos Dous Irmãos pelo Arraial 12.56.

Do Caldereiro aos Dous Irmãos 2.25, 3.25, 4.25, 5.25, 6.25, 7.25, 8.30, 9.30 e 10.30.

VOLTA

Do Monteiro a Rua Formosa pela linha do Arraial 1.30, 2.*05, 2.30, 3.*5, 3.30, 4.*5, 4.30, 5.*05 e 5.30.

Do Monteiro a Rua Formosa pela linha principal 6.15, 6.45, 7.10, 7.45, 8.15, 8.45, 9.15, 9.45, 10.10 e 10.55.

De Dous Irmãos ao Caldereiro 2.05, 3.05, 4.05, 5.05, 6.05, 7.05, 8.10, 9.10, 10.10 e 11.00 até Monteiro.

Da Varzea a Rua Formosa 1.45, 3.15, 4.45, 5.15, 7.40, 9.25 e 10.40.

* Este signal indica o trem ser expresso do Monteiro ao Entroncamento ou vice-versa, pela linha do Arraial.

Os Srs. passageiros do Ramal da Varzea baldeiam no Entroncamento quér na Ida quer na Volta, menos os do trem de 12.40 do Recife.

Escriptorio da Companhia, 30 de Janeiro de 1897.

H. Fletcher.
Gerente.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas á virem receber do dia 22 em diante, o 14 dividendo de suas acções, na razão de 10 % ao anno ou 2$000 por acção, correspondente ao 2.º semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 20 de Janeiro de 1897.

O secretario,
Antonio Francisco Pereira de Carvalho.

Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco

São convidados os Srs. Accionistas desta Companhia a comparecerem dentre de 30 dias, a contar desta data, á rua Estreita do Rozario n. 18 1.º andar, das 10 ás 2 horas da tarde, para realizarem a 8.ª chamada de 10 % do capital subscripto.

Recife, 25 de Janeiro de 1897.

O Secretario,
Antonio M. de M. Soares.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste Arsenal, distribuem-se costuras nos dias 1, 2 e 3 de Fevereiro do corrente anno, com as costureiras possuidoras das guias de n. 301 a 350 de conformidade com as ordens em vigor.

Secção de Costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 30 de Janeiro de 1897.

Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto.

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

Patagonia

E' esperado da Europa até o dia 2 de Fevereiro, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B. — Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessario a prosença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Fernando de Noronha

O paquete

Rio Formozo

Commandante David

Segue no dia 4 de Fevereiro. ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Alagôas

Commandante Florindo Dias

E' esperado dos portos do norte no dia 4 de Fevereiro e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1|2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇÃO

As passagens pagas a bórdo custam mais 15 °|.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Rio de Janeiro e Santos

O paquete

Capibaribe

Commandante Pinto

Segue no dia 2 de Fevereiro ás 10 horas da manhã.

Recebe carga, encommendas. passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia 1.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisado.

Não precedendo esta formalidade., a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Venda de Navio

Vende-se a barca portugueza HUMILDADE, com todo apparelho e velame, construida de madeira do Brazil e carvalho, forrada e toda encavilhada a cobre, do porte de 330 toneladas, calando 15 pés d'agua e prompta a navegar.

A' tratar com o capitão á bordo da referida barca, ancorada nos Arrecifes, em frente aos armazens do Livramento, ou com os consignatarios

Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

ILEGÍVEL

Para Lisboa e Porto

A barca portugueza *Sophia* seguirá n'estes dias para os portos acima por já ter parte de seu carregamento engajada anteriormente.

A' tratar com
Silva Guimarães e C.
Rua do Commercio n. 11
1.º Andar

Pacific Steam Navigation Company
Straits of Magellan Line
O paquete
Iberia

Espera-se do Sul até o dia 7 de Fevereiro seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por
S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Prince Line of Steamers
James Knott, Newcastle-on-Tyne
Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até 8 de Fevereiro e sahirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos
O vapor inglez
Imperial Prince

N. B.—Não será mais attendida reclamação alguma, que não for communicada a Agencia por escripto, no prazo de 3 dias depois da entrada das mercadorias na Alfandega.

Será tambem necessaria a presença da Agencia, no caso em que os volumes descarregados indiquem avaria ou faltas, afim de ser verificado o prejuizo, se houver.

Para passagens, trata-se com os
AGENTES
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete
Magdalena
Commandante James Pope

E' esperado da Europa em 4 do mez proximo vindouro e seguirá para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Southampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS
CONPANHIA FRANCEZA
Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.
O vapor
Colonia

E' esperado da Europa até o dia 3 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para
Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da data da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a Companhia não se responsabilisa por extravios.

A' tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

LEILÕES

Quarta-feira, 4 do corrente, deve ter lugar o leilão de fazendas avariadas, vinhos, louças e outras mercadorias apanhadas em alto mar, por occasião do leilão de outras fazendas limpas e calçados.

Agente Pinto
Leilão

De excellentes moveis, espelhos, quadros, porcellanas, crystaes, candieiros de suspensão, vinhos finos, tanques de ferro para deposito d'agua, jarros e ferramentas.

Um carro grande Landau, com arreios e pertences, 1 cavallo e vaccas com e sem cria.

Um cofre prova de fogo de Milner.

NA ILHA DO MARUIM, EM AFOGADOS, RESIDENCIA DO SR. EDMUND P. COX.

— Aluga-se a referida casa, com 2 salas grandes, gabinetes, 6 quartos com janellas para os oitões, quartos, dispensa, cosinha fóra, banheiro e agua encanada, com portão e grade de ferro na frente, cocheira e estribaria, com grande sitio e terreno na frente e dos lados, viveiros, coqueiros, casas de palha, passando perto e no mesmo terreno, o 2.º braço do rio Capibaribe.

Leilão

De 5 barris com vinho, existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45 ha mais de 4 annos, caixas com latas de sopa, e milho em conserva, (vinho xerez engarrafado com defeito) e outras mercadorias que serão vendidas ao correr do martello por occasião do leilão de fazendas limpas e avariadas, calçados e louça.

Quarta-feira, 4 do corrente
Agente Pinto
45—RUA DO BOM-JESUS—45

Leilão
De fazendas e calçados
CONSTANDO DE:

Camisas, lenços, collarinhos, chales, fichús, capas, casacos, toucas e calçados para senhoras.

Fazendas brancas de linho, lençoes, toalhas para mesa, costumes e camisas.

Quinta-feira, 4 de Fevereiro
A's 11 HORAS
Agente Pinto
NO ARMAZEM A' RUA DO BOM JESUS N. 45
Em continuação
LEILÃO de fazendas avariadas.

Leilão

Rodrigo Gesteira venderá em leilão na segunda-feira 1 de Março proximo, no salão da Associação Commercial, por conta do Sr. vice-consul da Suecia e Noruega o seguinte:

A galera Norueguense *Franck Carvile* de 1.408 toneladas de registro, forrada de metal até 24 pés, arribada a este porto, procedente de Mobile e actualmente ancorada no porto de Bom-Fim, d'esta cidade, achando-se apparelhada para navegar, como se verifica pela inventario existente no Vice-Consulado; a carga de pinho de riga, constante de 4.777 vigas e 145 pranchões, medindo 1.214.118 pés de superficie estando metade a bordo da mesma galera e metade empilhada na praia, junto ao estaleiro da Companhia Transportes Maritimos; um guincho a vapor com o respectivo machinismo, caldeira e mais accessorios em perfeito estado.

Tanto o navio, como a carga e o machinismo podem ser examinados todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

Bahia, 30 de Janeiro de 1897.

Agente Oliveira
2.º Leilão definitivo

Da casa terrea sita á rua de Lomas Valentinas n. 37, pertencente a D. Clara do Rego Motta, herdeira de Miguel Francisco de Souza Rego.

Sabbado, 6 do corrente
Ao meio dia
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de orphãos, venderá em 2.º leilão, a casa terrea acima mencionada, a requerimento do Sr. Miguel José da Motta, podendo, desde já, ser examinada pelos senhores pretendentes.

Agente Oliveira
3.º Leilão definitivo

Do sobrado de 2 andares e sotéa á rua de Paulino Camara sob n. 19, outr'ora Cambôa do Carmo freguezia de Santo Antonio, em solo foreiro ao Convento do Carmo.

Sabbado, 6 do corrente
A's 12 horas em ponto
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de direito de orphãos, á requerimento do inventariante dos bens que ficaram por fallecimento do conego Simão de Azevedo Campos, levará a 2.º leilão o seguinte:

O importante sobrado de 2 andares e sotéa á rua da Cambôa do Carmo, tendo 2 portas de frente no pavimento terreo, inclusive a que dá para a escada, quintal murado, com 2 salas e 3 quartos, sendo 1 na escada.

O 1.º andar com 2 janellas de frente e varanda de ferro corrida, com 2 salas, 1 gabinete, 2 quartos e cosinha externa.

O 2.º andar com 2 janellas de frente, 2 salas e 3 quartos.

O sotão tem um grande salão e cosinha externa, o qual tem um grande rendimento, servindo de base o preço do 2.º leilão, rendendo mensalmente a quantia de...... 130$000.

Os senhores pretendentes, desde já, poderão ir examinal os.

Agente Pestana
Leilão

De 1 cofre prova de fogo e diversos moveis e 1 repartimento para escriptorio, que por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz do Civel e á requerimento dos Srs. José Baltar & C. serão vendidos no dia de

Quinta-feira, 4 do corrente
A's 12 horas em ponto
No 1.º andar da rua do Vigario Tenorio n. 1

O agente Pestana venderá 1 cofre prova de fogo, 2 secretárias de amarello, 1 carteira grande, idem, 1 importante compartimento idem, 2 mochos com pallinha idem, 1 mesa com prensa para copiar, 3 cadeiras de junco, 1 mesa com pedra, 1 resfriadeira, copo e prato de vidro, 1 deposito com prensa, 1 lavatorio de ferro com jarro e bacia, 1 cabide de xadrez, 2 escarradeiras metal, 6 pegadores com cartões para papeis e 4 tinteiros de vidro. Todos estes objectos acham-se completamente novos, os quaes foram penhorados a José Vieira dos Santos.

DIVERSOS

— Quem achar a caderneta da Caixa Economica, n. 21490, é favor entregar á rua dos Prazeres n. 28, que se gratificará.

PRECISA-SE de uma ama para andar com uma criança, á tratar á rua da Cadeia n. 35.

— O proprietario da casa á rua de Santa Cecilia, n. 18, junto a igreja da Penha, residente no Rio de Janeiro, deseja vendar a mesma casa; quem pretender compral-a, póde dirigir-se á praça da Concordia, armazem ns. 13 e 15, que acharcom quem tratar.

— Precisa-se de uma mulher que saiba engommar com perfeição roupa de senhora: á rua da Soledade n. 82 A.

Uma professora diplomada propõe-se a leccionar em sua residencia, ou em algum collegio ou em casas de familia, não só as materias, da instrucção primaria, como tambem portuguez, francez, inglez, arithmetica, geometria, geographia, historia e trabalhos de agulha.

Informações, rua da Imperatriz n. 8, 3.º andar.

Motor

Vende-se um novo de força de oito cavallos.
RUA DO BRUM N. 8

Vende-se

Duas casas de taipa cobertas de telhas em terreno proprio, na rua da Palha no Encanamento, freguezia do Poço da Panella; á tratar na rua de S. João, no Arrayal, n. 11, venda.

Caixeiro

Precisa-se de um de 12 a 14 annos, com pratica de mercearia, na rua de Joaquim Nabuco n. 33, Capunga.

Vende-se

uma cama franceza nova e seis caixilhos de amarello envidraçado, propria para venda ou loja: á tratar na rua do Principe n. 28 A.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro perito; á aar na ruá Paysandú n. 19.

Ama

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de uma ama para lavar e engommar, e fazer os serviços domesticos da casa.

Anna Gomes de Figueiredo

José Francisco de Figueiredo, sua esposa e filhos, tendo recebido de Portugal a infausta noticia do fallecimento de sua prezada mãi, sogra e avó Anna Gomes de Figueiredo; convidam á seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma da mesma mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, pelas 7 1/2 horas da manhã, do dia 3 de Fevereiro proximo, antecipando desde já seus agradecimentos.

Evangelina Bandeira de Gouveia

O capitão-tenente Leopoldo Bandeira de Gouveia e seus filhos mandam rezar, quinta-feira 4 do corrente, trigessimo dia do fallecimento de sua prezada esposa e mãi Evangelina Bandeira de Gouveia, missa pelas 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio.

Desde já agradecem aos parentes e amigos que assistirem a esse acto de religião.

Joaquim Ribeiro da Gama
7.º DIA

Francisca de Paula Figueiredo Gama, agradece a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu nunca esquecido marido e de novo convida os seus parentes e todos os amigos do finado assistir á missa que manda rezar na matriz de Santo Antonio, quarta-feira 3 do corrente, ás 8 horas da manhã, confossando-se eternamente grata.

Pedro Papias Nunes Ferreira

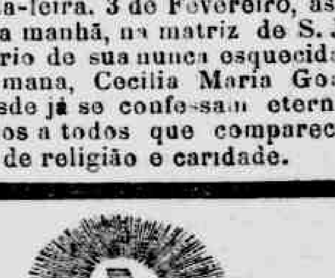
Joanna Delfina Nunes Ferreira, seus filhos, nora, genro e netos, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que, por alma de seu prezado filho, irmão, cunhado e tio Pedro Papias Nunes Ferreira, mandam celebrar no Convento do Carmo, e na Capella do Engenho Pitimbú, da comarca do Cabo, pelas 8 horas da manhã do dia 5 de Fevereiro, 7.º dia do seu fallecimento, agradecendo desde já a todos que comparecerem.

Maria Pereira de Jesus
1.º ANNIVERSARIO

Manoel Gonçalves dos Santos Pereira, convida aos seus parentes e amigos para assistir as missas que mandam rezar na terça-fera, 9 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Divino Espirito Santo, 1.º anniversario do fallecimento de sua nunca esquecida mãi, e desde já se confeça eternamente agradecido, por este acto de religião e caridade.

Cecilia Maria Gomes da Silva
Primeiro anniversario

José Luiz da Silva Garrido e seu filho, manos e mana da finada, convidam a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem ás missas que mandam rezar, quarta-feira, 3 de Fevereiro, ás 7 1/2 e 8 horas da manhã, na matriz de S. José, 1º anniversario de sua nunca esquecida esposa, mãi e mana, Cecilia Maria Gomes da Silva; desde já se confessam eternamente agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.



Virgilio de Gusmão Coêlho

Emilia de Gusmão Coêlho, seus filhos e netos penalisados com a morte de seu prezadissimo marido, pai e avó **Virgilio de Gusmão Coêlho**, convidam aos seus parentos e amigos e aos do finado, para assistirem as missas que mandam rezar, sexta-feira, 5 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da madhã e na matriz de Nossa Senhora das Graças, ás 7 horas da manhã; pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Caixeiro

Precisa-se de um na rua Vidal de Negreiros n. 155 padaria.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao publico e muito especialmente ao commercio que nesta data comprou ao Sr. Manoel Rodrigues Gonçalves o seu estabelecimento de molhados, sito á estrada do Encanamento n. 22, livre e desembareçado de qualquer onus.

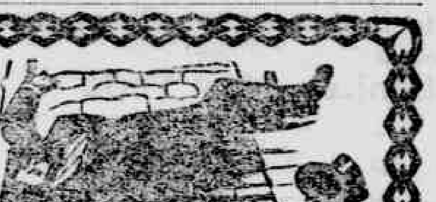
Recife, 1.º de Fevereiro de 1897.
Joaquim Diogo de Barros Araujo.

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO
NEUROSINE PRUNIER
NEUROSINE-XAROPE
NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS
Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia.
Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso.
Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.
Deposito geral: CHASSAING e Cia, 6, avenue Victoria, Paris, e em todas as Pharmacias.

DOENÇAS DO PEITO
TOSSES pertinazes, Bronchites chronicas, Expectorações matutinas, Tisicas, etc., etc.
ALLIVIO IMMEDIATO E CURA
pelas **Capsulas** de
EUCALYPTINA LEBRUN
Numerosas certidões de Medicos de França acompanham cada frasco
Deposito geral: *PHARMACIA CENTRAL* Faubourg Montmartre. PARIS. | Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cia

FEBRE AMARELLA
Cura certa em algumas horas pelo
"FEBRIFUGO INDIANO BARTHE"
Antiseptico e febrifugo poderoso absolutamente inoffensivo recommendado pelos melhores Medicos.— Curas por milheiros.— Numerosos certificados.
PHARMACIA BARTHE — BORDEOS
Amostras gratuitas aos Srs Medicos
Deposito no PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cia.

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS



Cura quasi sempre! Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne
VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL
Depositos em todas as principaes Pharmacias do *Brazil*.

SULFURINA LANGLEBERT
Banho sulfuroso sem Cheiro
HYGIENICO, FORTIFICANTE E ANTIRHEUMATICO
Adoça a pelle e lhe dá uma grande alvura e uma flexibilidade extraordinaria.
Este banho que possue exactamente as propriedades do banho sulfuroso ordinario, dito de *Barèges*, tem a vantagem que *sem Cheiro*, sem alterar os metaes e as pinturas, elle pode tomar-se em casa e em todas as banheiras:
Sociedade Franceza de Productos Chimicos.
ADRIAN & Cie — PARIS

LISBOA | LISBOA
AVENIDA — PALACE
O maior HOTEL o mais confortable e na melhor situação de *Lisboa*.
Ao pé da Estação Central, vista magnifica.— Aposentos com salão e sala para banhos.—Cozinha franceza.—Vinhos superiores.—Ascensor.
Todas as quarantenas são suppressas para os navios procedentes do *Brazil*.
De Lisboa para Paris.
Sul-Express (Trem de Luxo).
Partidas: 2 vezes por semana. Trajeto: 40 horas.

OLEO de HOGG
de FIGADOS FRESCOS de BACALHÁO, *Natural e Medicinal*
O mais frequentemente receitado pelos medicos do mundo inteiro para as CRIANÇAS DURANTE o CRESCIMENTO, contra a TOSSE, ESCROFULA, etc. dos ADULTOS. — O mesmo oleo em EMULSÃO. — *Frascos triangulares.* — HOGG, Pharmaceutico, 2, R. de Castiglione, Paris. E AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES.

APOSENTOS E QUARTOS PRIMOROSAMENTE MOBILIADOS
PREÇOS MODERADOS TH. THERSEN, Proprietario PREÇOS MODERADOS
10, Boulevard des Italiens, 10.
Vista sobre "Grandes Boulevards", no centro de Paris — **PARIS** — A proximidade da Boca, do Commercio das Grandes Cases Banqueiras e de todos os Theatros.

T. JONES
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA
EXTRA-FINA
VICTORIA ESSENCIA
O perfume mais delicioso do mundo.
ULTIMA NOVIDADE PARA O LENÇO.
BOUQUET POMPADOUR
BRUYÈRE D'ÉCOSSE
FLEURS DE FRANCE
AGUA de Toucador JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.
ELIXIR E PASTA DENTIFRICIOS
LA JUVENILE
Pós sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.
PARIS, 23, boulevard des Capucines.
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cia

XAROPE DE GIBERT
e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas de
Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicaes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
Aponthere, Maisons-Laffitte. Paris.

Não confundir o
VERDADEIRO PIPPERMINT
de **GET** Frères
de *REVEL* (França)
com os vulgares PEPPERMINT
AGENTE GERAL:
B. LAURIEZ, 62, Faubourg-Poissonnière, PARIS

BORDEOS - ANTIGA CASA
Pede Agente para Vinhos, Cognacs.
Referencias serias exigidas
Escrever M. 33, poste restante em Bordeos.

Cosinheira

Precisa-se de uma na rua Velha n. 28.
Paga-se bem.

Casa

aluga-se a da rua 89, antiga Imperial n. 303 B, tem agua; á tratar no Bazar de Afogados.

Engommadeira

Precisa-se de uma, para casa de pouca familia; á tratar na rua do Payssandú n. 1 G

Para acabar

Vende-se grande porção de taboas de amarello e louro, por preços resumidissimos; na rua Imperial n. 17.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem gencias desta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do
Caes do Apollo n. 37

Peres e Gequiá

Convida-se aos foreiros dos terrenos destas propriedades para, com urgencia, averbarem suas escripturas, afim de conseguirem os titulos de dominio util, que precizarem—Rua 1.º de Março n. 16—2.º andar—Das 3 ás 10 da manhã e das 2 ás 5 da tarde.

Criado

Precisa-se de um, á rua Marquez do Herval n. 126, para serviço de fabrica.

Ama
PAGA-SE BEM

Precisa-se de uma perfeita cosinheira que durma em casa, exige-se conducta, á tratar na rua do Paysandú n. 42. Prefere-se estrangeira.

Vende-se

Duas barcaças, 2 lanchas e 1 canoa; á tratar na rua do Rangel n. 53.

Polvora para caça, systema inglez, vende-se na rua do Commercio n. 6 (Lingoeta).

Uzinas e engenhos
Cal nova de Lisboa
Artigo para lubrificação
Preços sem competencia, vendem:
GUIMARAES & VALENTE
CORPO SANTO N. 6

Vende-se

uma casa de taipa coberta de telha com terreno proprio e agua; a tratar na rua do Encanamento n. 12, venda.

Alfaiataria Caxias
DE
Campos & C.
N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã brins de puro linho de todos os padrões e por preços resoaveis.

Possuem bons artistas pelo que se julgam abilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas

Aproveitem

Oliveira Campos & C., resolveram vender por todo preço todas as fazendas existentes no seu estabelecimento e para isso convidam os seus freguezes e as Exmas. Familias que não percam esta occasião de comprarem bom e barato por preços diminuitissimos tudo que possam precisar deste ramo de negocio.

Chamamos a attenção que é para liquidar
Na Rua do Crespo n. 21

Ao commercio

Manoel Rodrigues Gonçalves, avisa ao publico e especialmente ao commercio, que nesta data vendeu ao Sr. Joaquim Diogo de Barros Araujo, o seu estabelecimento de molhados, sito á estrada do Encanamento n. 22, livre e desembaraçado de qualquer onus, pelo que, quem se julgar prejudicado apresente-se no prazo de 3 dias, a contar da presente data.

Recife, 1.º de Fevereiro de 1897.

Vantajoso negocio

Vendem-se carros de quatro rodas, já matriculados e desembaraçados, e bem assim bois mansos: á tratar no trapiche Moutinho.

Mobilia

Vende-se uma boa mobilia e uma mesa elastica, á tratar na rua de S. Gonçalo n. 29.

Empregado de commercio

Precisa-se de um moço habilitado, com bôas noções de escripturação mercantil e bôas referencias. Dirigir-se por carta á Livraria Laemmert & C., rua Marquez de Olinda n. 4, Recife.

Ponte d'Uchoa

Aluga-se no arrabalde acima, uma optima casa com boas accommodações, tendo agua e gaz encanados; á tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 58 ou na rua de Florentina n. 32.

Cosinheira

Precisa-se na rua das Flores n. 35

CAL BRANCA
DO
ALTO DA SERRA
Superior a
DE
Jaguaribe

Manoel Clementino Correia de Mello, proprietario das grandes pedreiras da Russinha no Sul do Estado, tem sempre á venda cal branca, superior a de qualquer outra procedencia, não só pela qualidade, como pela grande economia que o seu emprego realisa, como foi attestado pela Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, pelo distincto engenheiro civil Dr. Antonio Joaquim de Oliveira Campos, chefe das obras do Melhoramento do Porto do Recife, e mesmos outros engenheiros e profissionaes, proprietarios, mestres de obras, pedreiros, etc. e sobre tudo, é o mais propria, que existe para o fabrica do assucar.

Todos quantos tem experimentado o producto, attestam que elle não tem similar no mercado e bem assim que a porção a empregar em qualquer obra que demande solidez é sempre muito inferior a porção requerida do mesmo producto quando de outra procedencia.

Vendas em grosso no armazem á Praça da Concordia.

Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversos fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 1.

DENTES

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attetam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

O SONHO DE OURO
DE
Fortunato Porto & C
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e
Estampilhas estadoaes de todos os valores
Desconta-se bilhetes priemados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações.

O SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 E 5

O Grande Reconstituinte.

Os principaes facultativos do mundo proclamam a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda como o reconstituinte por excellencia.

Dr. Pedro Izidoro de Moraes.
Capital Federal, Brazil.

Certifico que tendo empregado desde muito tempo a Emulsão de Scott em minha clinica, obtive excellentes resultados, pelo que estou convencido de que é um reconstituinte de primeira ordem que considero melhor que o oleo de figado de bacalhau commum, tendo tambem a vantagem de não ser repellido pelos estomagos fracos.

DR. PEDRO IZIDORO DE MORAES.
Medico da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

A Emulsão de Scott rebustece e dá saude aos debeis e enfermos, pela simples razão de que como reconstituinte, purificador do sangue e tonico para o cerebro, nervos e systema osseo, o oleo de figado de bacalhau e os hypophosphitos não têm rival. Na

Emulsão de Scott

as virtudes d'estes dois componentes estão notavelmente enriquecidas. A combinação é indispensavel para combater os casos de escrophulas, para os convalescentes, para as creanças rachiticas e para os que soffrem de qualquer enfermidade debilitante como Phthysica, Anemia, Clorosis, Constipações, Tosse Chronica e outras. É de cheiro e sabor muito agradaveis e de facil absorpção pelo systema.

À venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

RAMIRO M. COSTA & C.

L I V R A R I A   C O N T E M P O R A N E A

2—Rua 1°. de Março—2

ALBUM DE PERNAMBUCO

Contendo 20 photographias dos principaes edificios, ruas e arrabaldes. Ricamente encadernado em percalina com inscripção dourada, 5$000.

Lembrança de Pernambuco

E' um primoroso leque de cartolina em formato de folha de parreira contendo as vistas da cidade do Recife. Objecto primoroso e apropriado para uma lembrança, 2$000.

PEITORAL
DAS
CINCO ESPECIES

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do

APPARELHO RESPIRATORIO

Preparado e descoberto pelo padre

J. F. FERNANDES

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygien e do Estado de

PERNAMBUCO

Especifico em todas as molestias do LARYNGE, BRONCHIOS E PULMOES.

Empregado com grande successo nas *Tosses convulsas, Irritações e Inflammações do larynge, Bronchites, Asthma, Tisica Pulmonar,* etc.

Unicos depositos em Pernambuco:—Companhia de Drogas e Productos Chimicos, rua Marquez de Olinda n. 24 e Pharmacia Faria, rua da Cruz n. 35—Recife.

Unico deposito no Estado de S. Paulo:—Pharmacia Affonso—Taubaté.

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela alta sociedade pernambucana, que não lhe regateia elogios.

Despondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente rivalisar com os melhores e habeis da Europ

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e extrageiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA, ptitoresca hygienica, com banhos. etc. etc.

Preços razoaveis, agrado e sinceridade.

PREPARADO DE ALCATRÃO

FORMULAS DO PHARMACEUTICO

JERONYMO ROSADO

LICOR DE ALCATRÃO—(Succedaneo de Alcatrão de Guyot)

LICOR DE ALCATRÁO TERPINADO

L'cor de alcatrão e jataby

Indicados: nas tosses, defluxos, anginas, bronchites, laryngites, pharyngites, tysica, gonorrhéas, leucorrhéas, catharros intestinaes, molestias da pelle, dos rhins e da bexiga.

VIDRO 4$000

DEPOSITOS

RECIFE — Companhia de Drogas Productos Chimicos.
NATAL — Pharmacia Duarte.
MOSORO' — Pharmacia Azevedo
CEARA' — Guilherme Rocha & C. e Eduardo Studart & C.

Laboratorio pharmacologico de Rosado & Almeida

MOSSORO' — ESTADO DO RIO G. DO NORTE

SABAO RUSSO

MARAVILHOSA ESSENCIA PREPARADA POR

JAYME PARADEDA

Approvada pela Exm.ª Junta de Hygiene da Capital Federal

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pesôas de todo criterio estam e preconisam o

Sabão russo para curar queimaduras

Nevralgias—Espinhas·
Contusões—Dores rheumaticas.
Darthros—Dores de cabeça.
Empigens—Ferimentos.
Caspas—Panos=Sardas=Chagas— Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos etc. etc.

A unica e melhor AGUA DE TOILLET, reunindo em si todas as propriedasdedas mais afamadas

Vendem as principaes pharmacias

casas de perfumarias em Pernambuco.

Deposito pharmacia dos Pobres.

José de Azevedo Maia & Silva

Rua Larga do Rosario n. 28

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELAESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pela creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou ... com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA
MACIEL PINHEIRO—22 — PERNAMBUCO

AUGMENTA
TONICO ORIENTAL
SUAVISA — DÁ LUSTRE

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO
PERFUMA

DELICADO
AGUA FLORIDA
PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E

PURA RICA — SEM RIVAL
MURRAY & LANMAN
Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.
DURADOIRO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para uzinas por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e ou tro fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fôgo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço RODS para agua.

BOMBAS de motu continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇÕES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir, garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

DISTILLACOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estad premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 60

ATTENÇAO

LOJA E ARMAZEM
DAS
ESTRELLAS

RUA DUQUE DE CAXIAS NS. 56 E 58

A **Loja das Estrellas**, liquida grande quantidade de sedas brancas e de côres, em perfeito estado e lindos desenhos, a 1$500, 2$000 e 2$500 o covado.

Grande sortimento de gazes, lindas côres e novos desenhos, por preços resumidissimos.

LOJA E ARMAZEM
DAS
ESTRELLAS

RUA DUQUE DE CAXIAS NS. 56 E 58

Capotas e chapéos para senhora.

Faz-se capotas e enfeita-se chapéos de senhora, por preços sem competencia, na rua de S. Jorge n. 18, freguezia do Recife.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e lavar para pequena familia; á tratar na rua do Coronel Suassuna n. 248.

Vaccas

para acabar, vende-se por muito menos de seu valor, diversas vaccas tourinas, optimas leiteiras; á rua de S. Gonçalo n. 29.

Taverna

Vende-se uma no Arrayal á rua de S. João n. 11, muito afreguezada e de pouco capital e tem commodos para familia; o motivo da venda é o dono querer se retirar.

Cofre bom e forte

Vende-se á rua 15 de Novembro n. 39, antiga do Imperador.

FOLHETIM 47

A AMANTE DO GALÉ

POR

JULES MARY

SEGUNDA PARTE

—

AS MISERIAS DE UM CONDEMNADO

III

(Continuação)

— Para onde vai?

— Fugindo, fugindo p'ra longe, para bem longe...

— Meu pobre homem, lembre-se que ha noventa e nove probabilidades de morrer contra uma de se salvar.

— Já m'o disseram...

— E então?...

— Então! seguir p'ra adiante...

— Coitado!...

— Coitado mesmo, senhor!... Porque eu sou um innocente... Fui condemnado por engano... Deixei minha mulher e meus filhos em França mergulhados em pranto e miseria... Quero vel-os ainda, custe o que custar, ou então morrer logo...

— E' arriscado, é... mas, emfim, como é o seu destino... Acompanheme... dentro de um quarto de hora estaremos á vontade; dar-lhe hei provisões para quatro dias...

— Ah! senhor, muito obrigado! disse Haudecoeur chorando.

O rude cavalleiro era, sem duvida, insensivel a essas fraquezas, porque, vendo as lagrimas do outro, sacudio os hombros.

Tomou o cavallo e partio com os seus dous cães.

O immenso rebanho ondulava na planicie, e, quando algum boi ficava atraz, os cães investiam sobre elle para o levar a caminho.

Ouvia-se então o galope da manada estremecendo a terra.

Passou-se um quarto de hora.

Haudecoeur andava com muita difficuldade.

O guarda desceu do cavallo, entrou na palhoça e tornou a sahir com um sacco cheio de provisões: carne secca, fructas, pão, vinho mesmo, e um frasco de aguardente.

— Isto é para alguns dias, disse elle, e a sua voz dura não tinha inflexões conselheiras.

— Vá e trate de fazer economia.

Haudecoeur ia agradecer, mas elle tornou:

— Não me agradeça, não tem o que agradecer. Tambem sou um deportado como o senhor e já fiz meus vinte annos de condemnação. Hoje trabalho. Gosto mesmo desta vida.

E, no momento em que Haudecoeur partia:

— Recommende-me a todos os guardadores de bois que for encontrando. Chamo-me Léon Mortier. Mas aconselho que não pronuncie o meu nome diante dos canacos.

Elles conhecem muito a carabina desde a insurreição de 1876, durante a qual fiz parte dos voluntarios de Moriceau. Não vá esquecer.

Depois entrou.

Então Haudecoeur seguio para o seu triste calvario. Graças a Léon Mortier, estava descansado ao menos por alguns dias.

Foi-se ao acaso, embrenhando-se nas florestas com o espirito em Deus.

O caminho ia se tornando difficil. A floresta crescia mysteriosa, immensa, no coração da ilha.

Nada mais que arvores seculares, de tamanho colossal, onde gritavam papagaios de lindas plumas.

Haudecoeur apenas temia a têle no meio dessa enorme floresta, perdido, abandonado, como um selvagem primitivo.

Na costa ainda se encontravam fontes d'agua; mas para o interior iam escasseando.

Os dous dias seguintes ao encontro de Léon Mortier passaram sem novidade.

Haudecoeur vio alguns indigenas, que o olhavam curiosamente.

Notou mesmo que era acompanhado, e receiou alguma sorpreza desagradavel, quando chegasse a hora do somno.

Enganou-se. A noite correu placida. Os indios tinham-se afastado, sem ao menos lhe dirigir a palavra.

Por mais economia que fizesse nos viveres, elles iam escasseando.

Finalmente chegou aos ultimos pedaços de pão duro e carne secca.

D'ora em diante recomeçavam as difficuldades.

Passaram-se mais tres dias, no ultimo dos quaes elle fôra obrigado a repousar junto de um pantano, onde banhou os pés feridos.

Estava na impossibilidade de continuar a marcha.

Depois a solidão da floresta pesava-lhe no cerebro como uma obsessão.

Preferia cahir no meio de um aldeiamento indigena e soffrer as maiores torturas; queria ver a face humana, uma physionomia de gente!

Passou o dia inteiro n'um repouso forçado, sentindo o cheiro fetido do pantano, as terriveis emanações de um lamaçal enorme, que o punham febril.

Lembrou-se, então, das historias de condemnados que morriam fugindo... Eram raros os que escapavam á fome, á sêde ou á crueldade dos indios.

Alguns que conseguiam voltar ao presidio narravam scenas horriveis de canibalismo.

Haudecoeur sabia tudo, e essas cousas avultavam, agora, em sua imaginação lugubremente.

Pouco a pouco perdia a noção exacta do lugar em que se achava; pouco a pouco ia desmaiando, e o ultimo nome que lhe sahio da bocca foi o de sua filha, de sua filha querida:

— Luiza! minha pobre Luiza!...

IV

Haudecoeur via a morte por todos os lados da floresta em que se embrenhara.

Perdido n'uma solidão immensa, tinha desanimado completamente, quando vio surgir do matto um pedaço de homem largo, espadaúdo, vestindo blusa de caça com um revólver de cada lado da cintura, e, no hombro, um espingarda calibre 12, elegante e solida, da excellente fabrica de Greener, em Birmingham.

Acompanhava-o um cão.

Ia passando perto de Haudecoeur sem o ver, quando notou a inquietação de seu companheiro que farejava a terra.

Pensou em alguma caça e preparou a espingarda; mas, nesse instante, vio Haudecoeur.

— Um cadaver!

Aproximou-se vivamente.

— Um branco!... Talvez algum colono perdido na floresta!...

Inclinou-se.

O homem respirava. O caçador entreabrio-lhe os dentes e derramou na bocca de Haudecoeur um pouco de liquido que trazia n'um frasco.

Em seguida esperou.

Mas nada! Haudecoeur não bolia.

— Entretanto está vivo!...

Sentou-se de encontro a uma arvore.

E, como impressionado com aquella physionomia, curvou-se até tocar o rosto do pobre homem.

— Já vi essa cara!... Onde diabo eu a teria visto?...

E, de repente, com uma pancada na testa:

— Oh!... o forçado Haudecoeur que eu salvei a bordo da *Danae!*

Com effeito o caçador não era outro senão Dénis Mortefert, o colono que se lançara á agua para salvar Haudecouer.

— Coitado! Não póde morrer na *Danae* e quiz fugir da prisão!... Não o posso deixar aqui... morreria com toda a certeza...

Haudecoeur, um pouco reanimado, fez um leve movimento, e abrio os olhos.

Poz-se a olhar Mortefert, vagamente, sem o reconhecer.

E tornou a cerrar as palpebras.

— Este homem está mais é morrendo de fome!

Introduzio novamente o gargalo do frasco na bocca de Haudecoeur.

— E' isso, não ha duvida nenhuma.

E retirou o vidro. Haudecoeur olhava-o.

— Não tem força para se levantar, ó meu amigo?

Haudecoeur não ouvio.

Então Mortefert sacudio os hombros.

— Está bom, vou buscar soccorro... Veja lá, não saia sem que eu volte!...

E desappareceu na floresta.

Passou meia hora.

Haudecoeur tinha os olhos abertos, mas parecia não ver cousa alguma.

Quando Dénis Mortefert voltou em companhia de dous indios, achou-o na mesmissima posição.

— Arranjem ahi uma especie de padiola e o conduzam, ordenou elle aos canacos.

Em alguns minutos estava prompta a *cadeirinha* e Haudecoeur suspenso nos hombros dos indigenas.

Seguiram todos n'um cortejo, e, meia hora depois, atravessavam uma planicie muito verde, entre montanhas, ao fundo da qual erguia-se uma casa rodeada de arvores.

O aldeiamento dos colonos da Nova Caledonia pouco differe do dos colonos de Tonkim.

A casa principal compõe-se de uma solida cumieira capaz de resistir ás tempestades bruscas que cahem na ilha. O interior é refrescado por pequenas aberturas propositalmente feitas nas paredes.

Mesa de jantar, tamboretes, um ou outro banco maior, armarios, fuzis de caça constituem a mobilia dessas habitações, não fallando na indispensavel cama.

Haudecoeur foi collocado n'um leito. Mortefert não o largava de mão.

Uma secreta piedade o attrahia para esse homem, que elle já uma vez arrancára á morte, ao suicidio.

E o colono pensava na sua fé robusta de solitario:

(Continua).

TYP. DO DIARIO.